

Inovação e Modernização na Gestão Pública





www.cincatarina.sc.gov.br

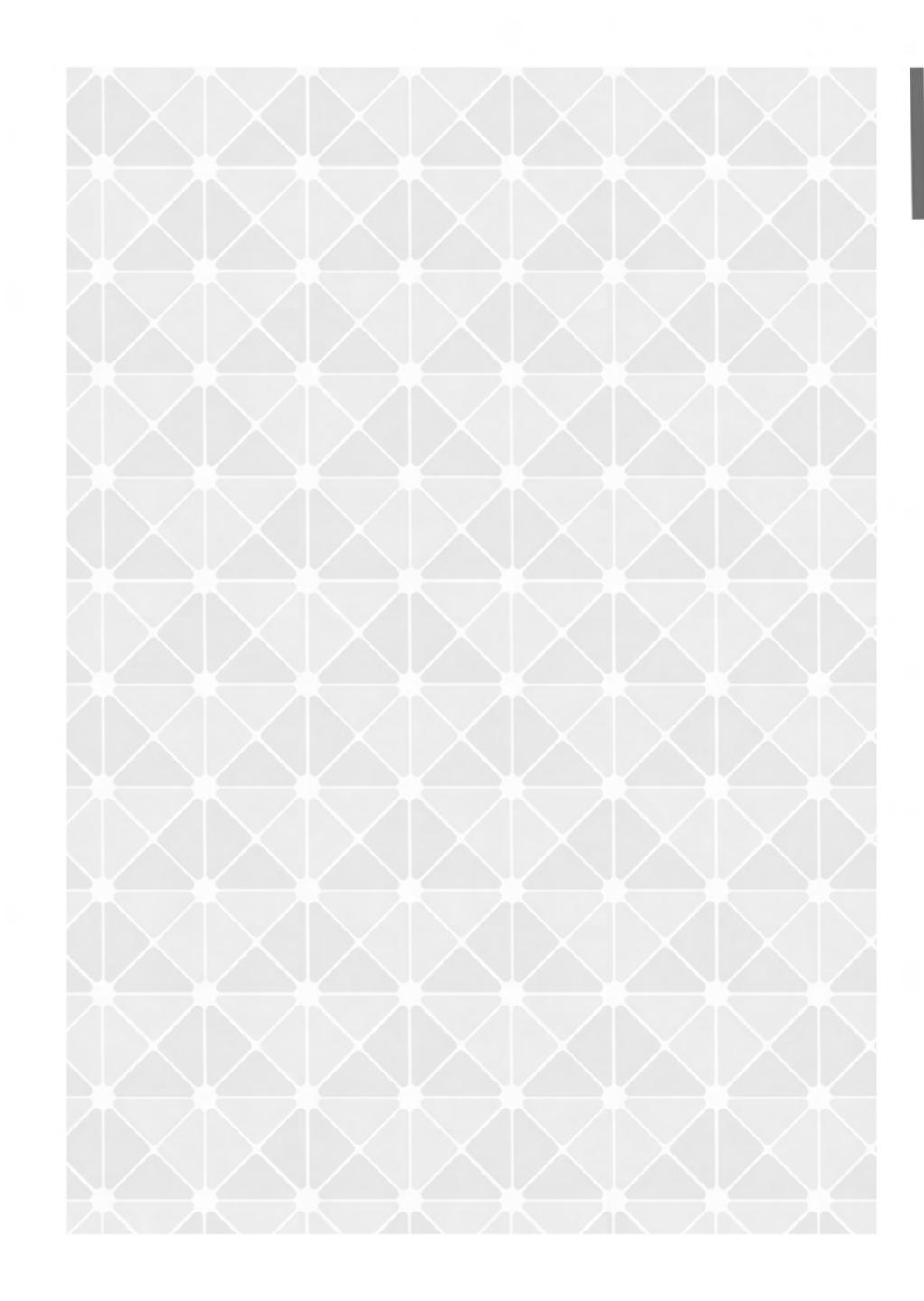
cincatarina@cincatarina.sc.gov.br



O Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA é um Consórcio Público, instrumento de cooperação federativa, constituído como associação pública, com personalidade jurídica de direito público e natureza autárquica interfederativa.

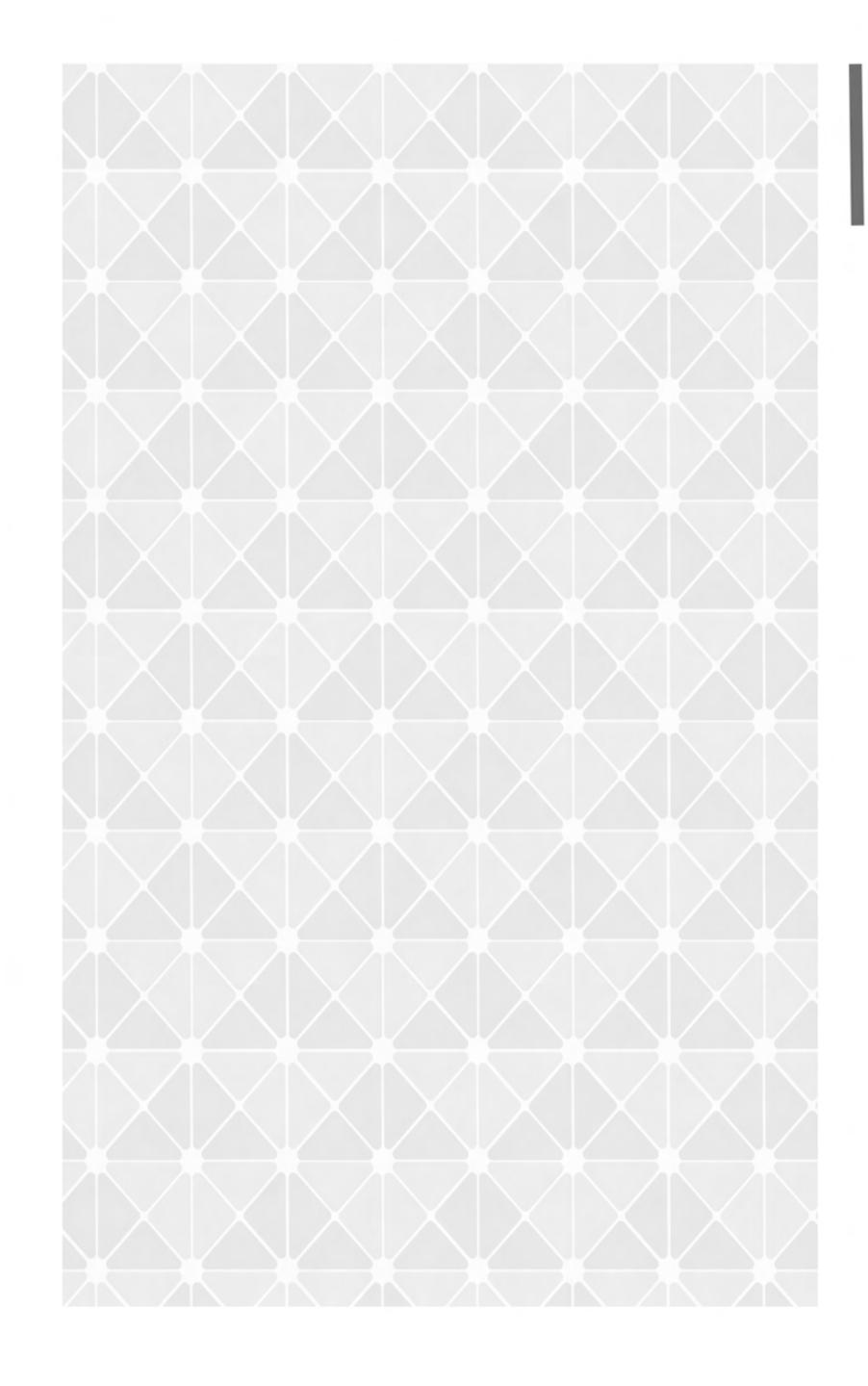
Nossas ações são multifinalitárias e nossa área de atuação é o território catarinense, podendo participar os seus 295 municípios, o estado de Santa Catarina e a União.





Plano de Mobilidade Urbana Lei 12.587/2012

- É o instrumento de efetivação da Política Nacional de Mobilidade Urbana;
- Objetiva a integração entre os diferentes modos de transporte;
- A melhoria da acessibilidade e mobilidade das pessoas e cargas no território;
- A qualificação do transporte sustentável;
- O desenvolvimento urbano compacto;
- O desestímulo à utilização de veículos individuais motorizados.



Plano de Mobilidade Urbana Lei 12.587/2012 - Art. 24

Ficam obrigados a elaborar e aprovar o plano, os municípios:



Com mais de 20 mil habitantes;



• Integrantes de regiões metropolitanas, regiões integradas de desenvolvimento econômico e aglomerações urbanas com população superior a 1 millhão de habitantes;



• Integrantes de áreas de interesse turístico.

Planos de Mobilidade Urbana

Tangará LO n° 2.476/2019

Fraiburgo LO n° 2.462/2019

Piratuba LO nº 1.563/2020

Luzerna LO nº 1.713/2020

Joaçaba LO n° 5.487/2022

Caçador LO n° 3.927/2025

Herval d'Oeste

Curitibanos

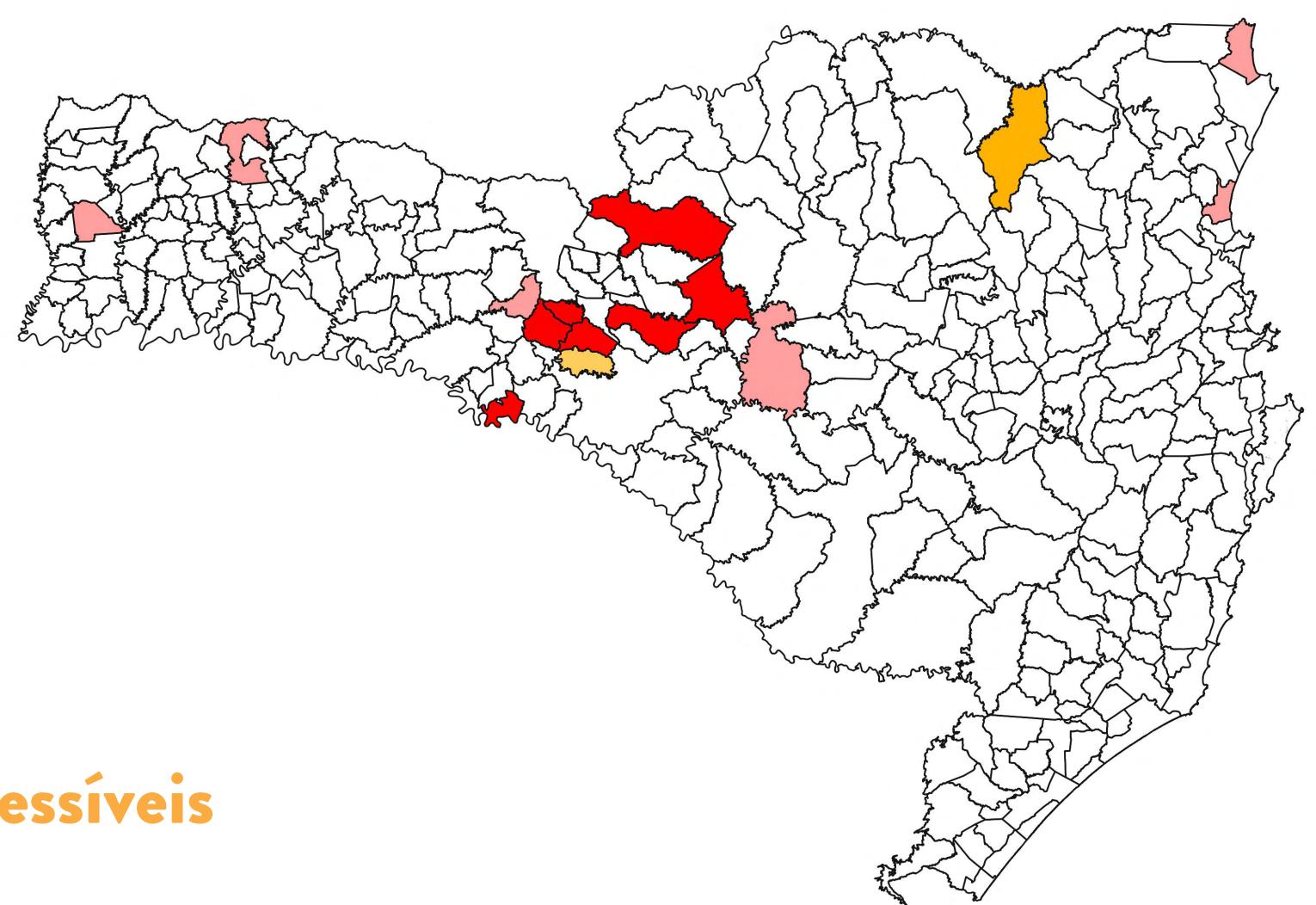
Catanduvas

São Miguel do Oeste

São Lourenço do Oeste

Barra Velha

Itapoá



Planos de Rotas Acessiveis

Rio Negrinho LO nº 3.928/2024 01

Erval Velho

07

06

Equipe Técnica Multidisciplinar

Equipe CINCATARINA

Ana Leticia Saquete Gonçalves

Assessora de Supervisão CAU/SC A 272796-0

Camila Martins Botelho

Analista Técnica - IV CREA/SC 187477-9

Celso Afonso P. M. F.

Assessor de Supervisão CREA/SC 186645-0

Gesiane Heusser Lermen

Analista Técnica - IV CAU/SC A149454-6

Guilherme Müller

Assessor Geral de Direção CRBio03 053021/03-D

Jacinta Milanez Gislon

Analista Técnica - IV CAU/SC A59107-6

Joselaine Tesk

Assessora de Supervisão CAU/SC A193627-1

Juliana Nardi

Superv. de Atuação Governamental CREA/SC 177916-6

Lucca Dias da Silva

Coordenador de Atuação Governamental CAU/SC A296911-4

Luiz Gustavo Pavelski

Gerente de Atuação Governamental CREA/SC 104797-2

Maurício de Jesus

Analista Técnico - IV CREA/SC 147737-1

Matheus Bianchin

Analista Técnico - II CAU/SC A286365-0

Paulo Germano Zeferino

Analista técnico IV OAB/SC 58.615

Raphaela Menezes

Superv. de Atuação Governamental CREA/SC 138824-3

Tainara Aparecida Xavier

Coordenadora de Atuação Governamental CAU/SC A288282-5

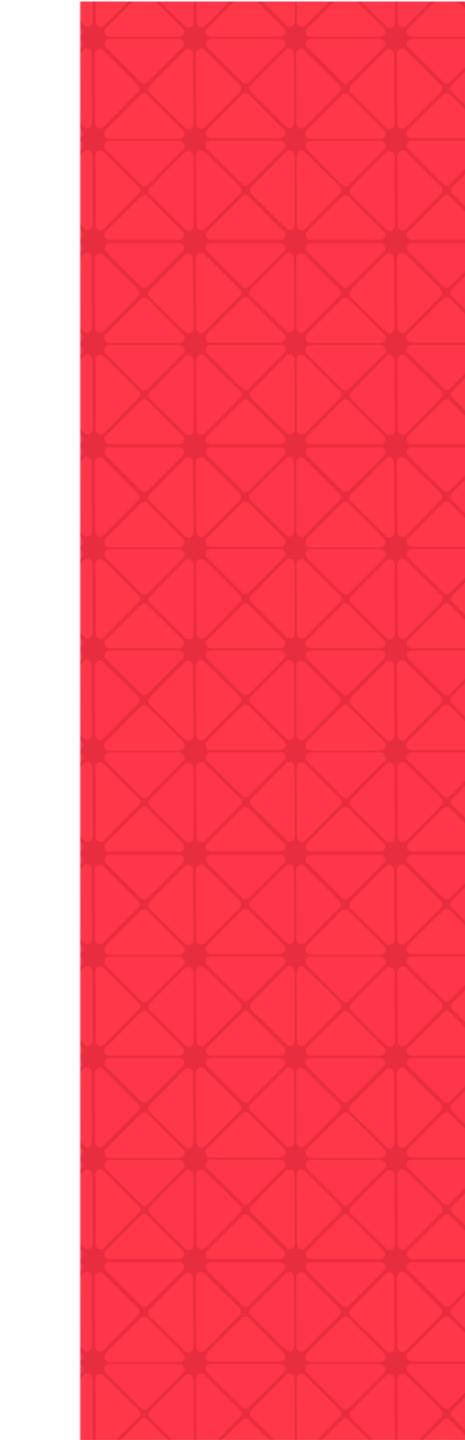
Apoio Operacional:

Enrique Fernandes Monquero

Estagiário de Arquitetura e Urbanismo

Luana Rosa de Oliveira

Estagiária de Arquitetura e Urbanismo



Comissão de Elaboração

Comissão Nomeada Pelo Município - Decreto nº 10.491/2025

Representantes da Prefeitura Municipal

Cássio Augusto da Silva Secretário de Planejamento

Camila Maldaner Luchini Secretária Adjunta de Planejamento

Adriano SturmerDiretor de Engenharia

Fernanda Fátima Herbert Diretora de Planejamento

Jeferson Rodrigo Pereira Dias Fomento ao Emprego e Turismo

Flávia Marina Piaseski Engenheira Civil

Luiz Antonio Spenassatto Fiscal de Obras e Posturas

Jhyonnattann Cristiani Ganzer Advogado Assessor

Marlei Teresinha Salini Wronski Diretora de Gestão Administrativa, Secretaria Municipal de Urbanismo Representantes das Entidades, do Conselho de Planejamento, de Ensino e das Associações dos Moradores de Bairros

Mauricio Giusti

Representante do Conselho de Planejamento Municipal

Bruno Cellupi

Representante do Conselho Municipal de Trânsito - COTRASMO

José Antônio Folmann

Representante da Associação dos Deficientes Físicos de São Miguel do Oeste - ADEFISMO

Carlos Roberto Scariot

Representante do Conselho de Planejamento/Moradores de Bairros

Peterson Fernando Shaedler

Representante da Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC

Paula Binsfeld

Representante da Associação Empresarial - ACISMO

Gabriela Cavalli

Representante Conselho de Planejamento Municipal e da Câmara dos Dirigentes Logistas - CDL

Maycon Edemar Lampert

Representante da Polícia Militar de Santa Catarina - PMSC

Leandra Daiprai

Representante da Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC

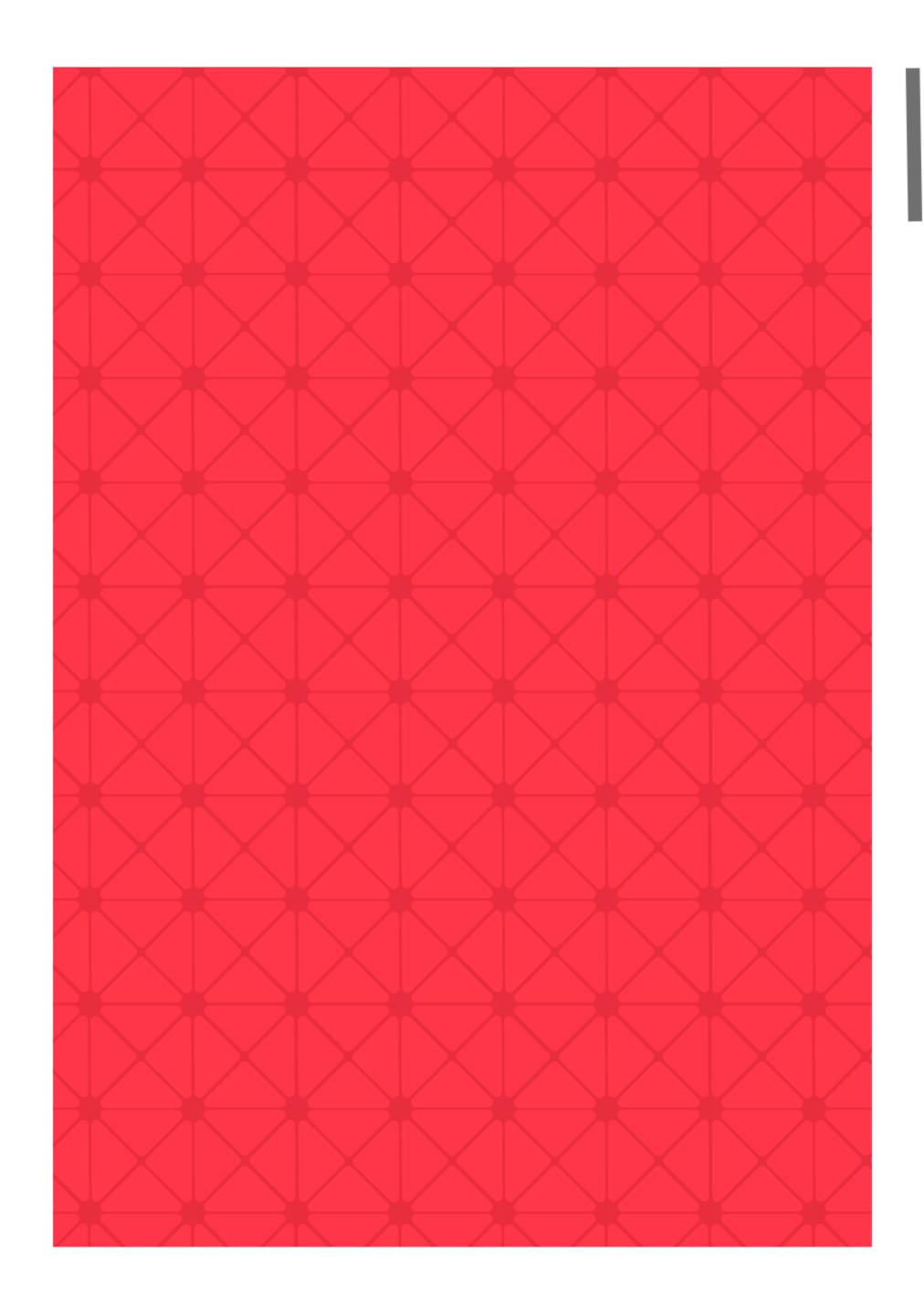


Etapas de elaboração





CINCATARINA Todos



Próximos passos

- Finalizar a análise do Diagnóstico; e
- Encaminhar as considerações e/ou atestado de aprovação do Diagnóstico.



DESTAQUES DO DIAGNÓSTICO TÉCNICO

Diagnóstico - Leitura Técnica

























Dados básicos do município

Idade	População	Percentual
0 a 11 anos	6.449	14,55%
12 a 18 anos	3.344	7,54%
19 a 59 anos	29.916	60,72%
60 anos ou mais	7.621	17,19%
Total	44.330	100%

Censo IBGE 2022

Deficiência/mobilidade	População
Auditiva	2.203
Mental / Intelectual	493
Motora	2.975
Visual	5.963
Total	8.338*

Censo IBGE 2010

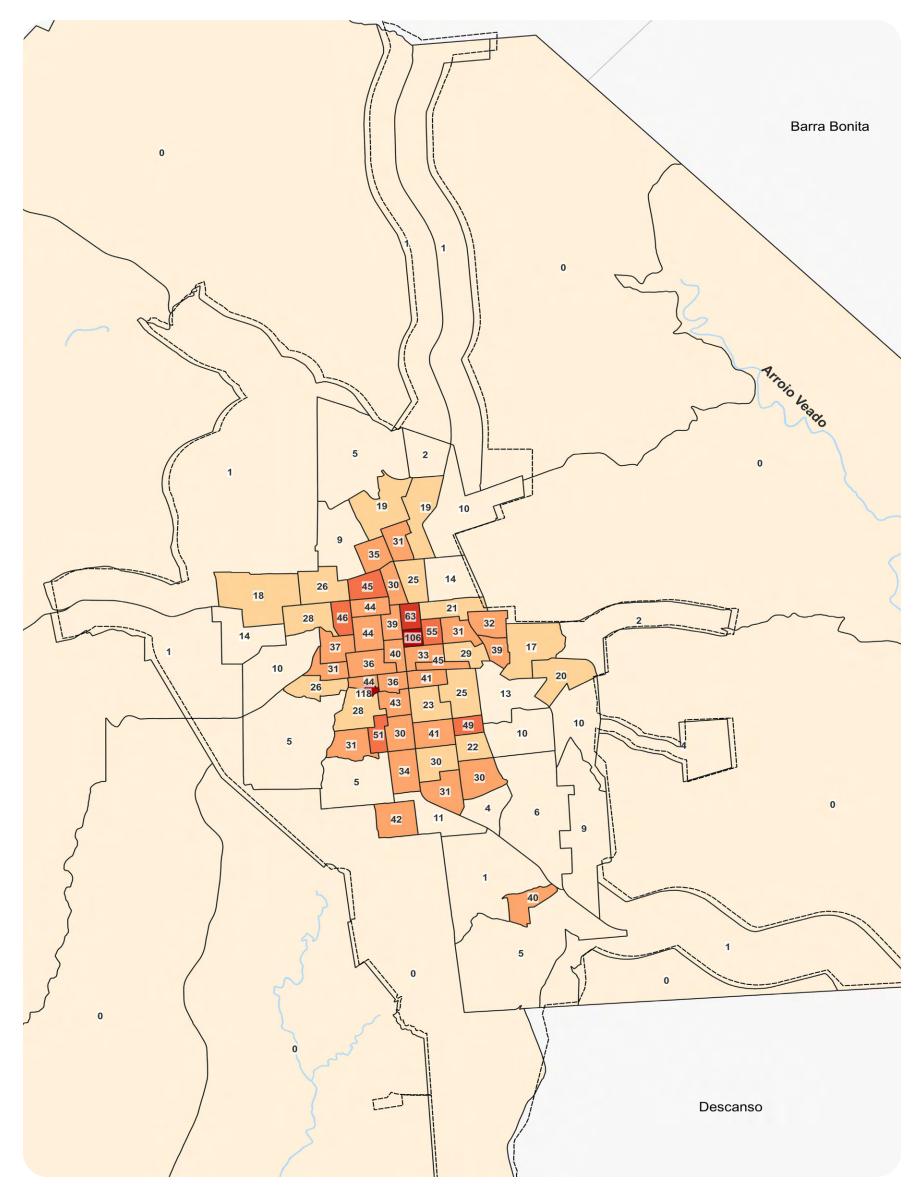
^{*} Nota: O número de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida equivale a 18,80% da população, se comparada a população atual do município.



O valor mínimo de densidade é de 75 hab./ha. Já o ideal, 300 hab./ha

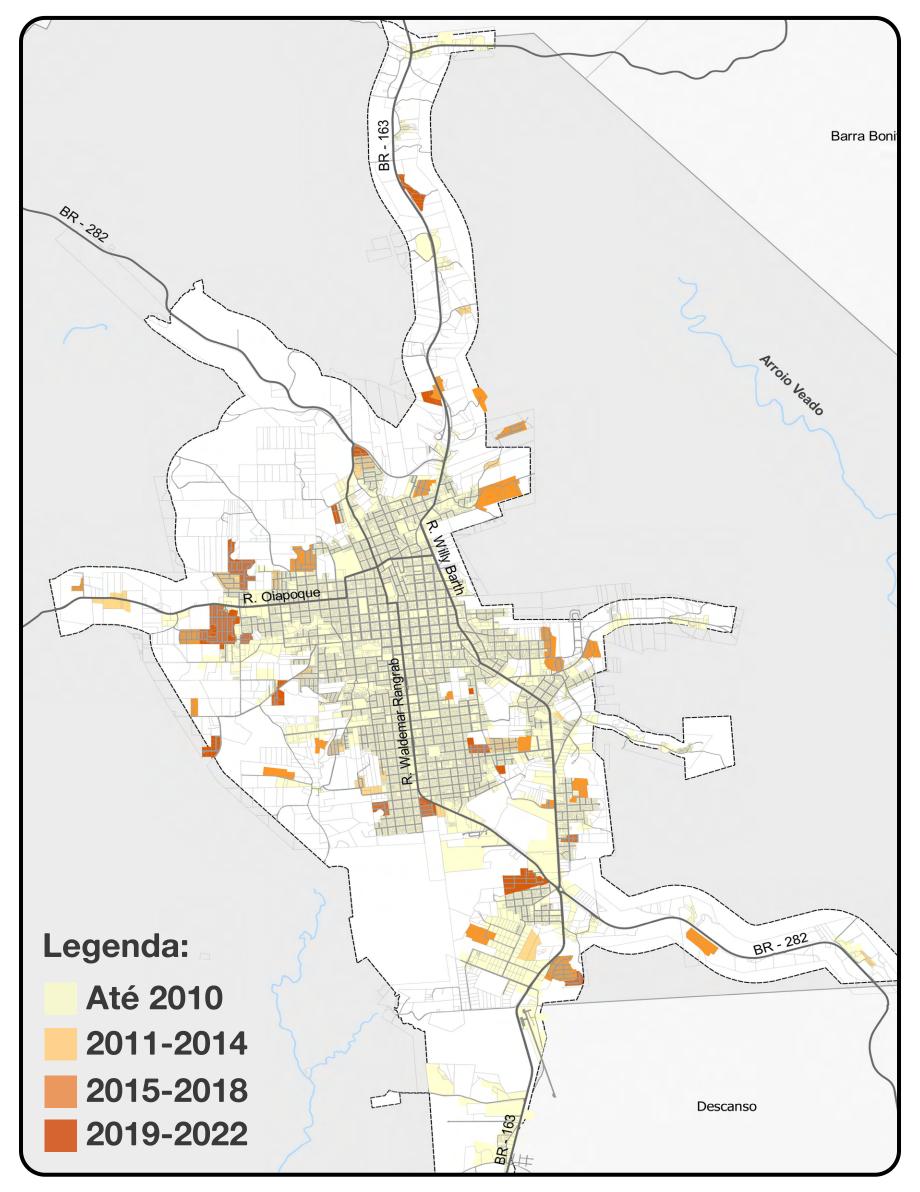
1 ha. (10.000 m²) → 25 lotes → 4 pavimentos 12 pessoas p/lote

- + Qualidade de serviços e infraestrutura
- A densidade bruta média no município é de 23,63 hab./ha;
- Maiores densidades no bairro Sagrado Coração e em quadras adjacentes à rua Sete de Setembro e XV de Novembro.





- Recente urbanização nas áreas adjacente às rodovias estaduais e federais, configurandose como eixos norteadores de crescimento e desenvolvimento;
- Espraiamento das ocupações e aumento de viagens origem e destino mediante veículos motorizados, principalmente em decorrência da especulação econômica.

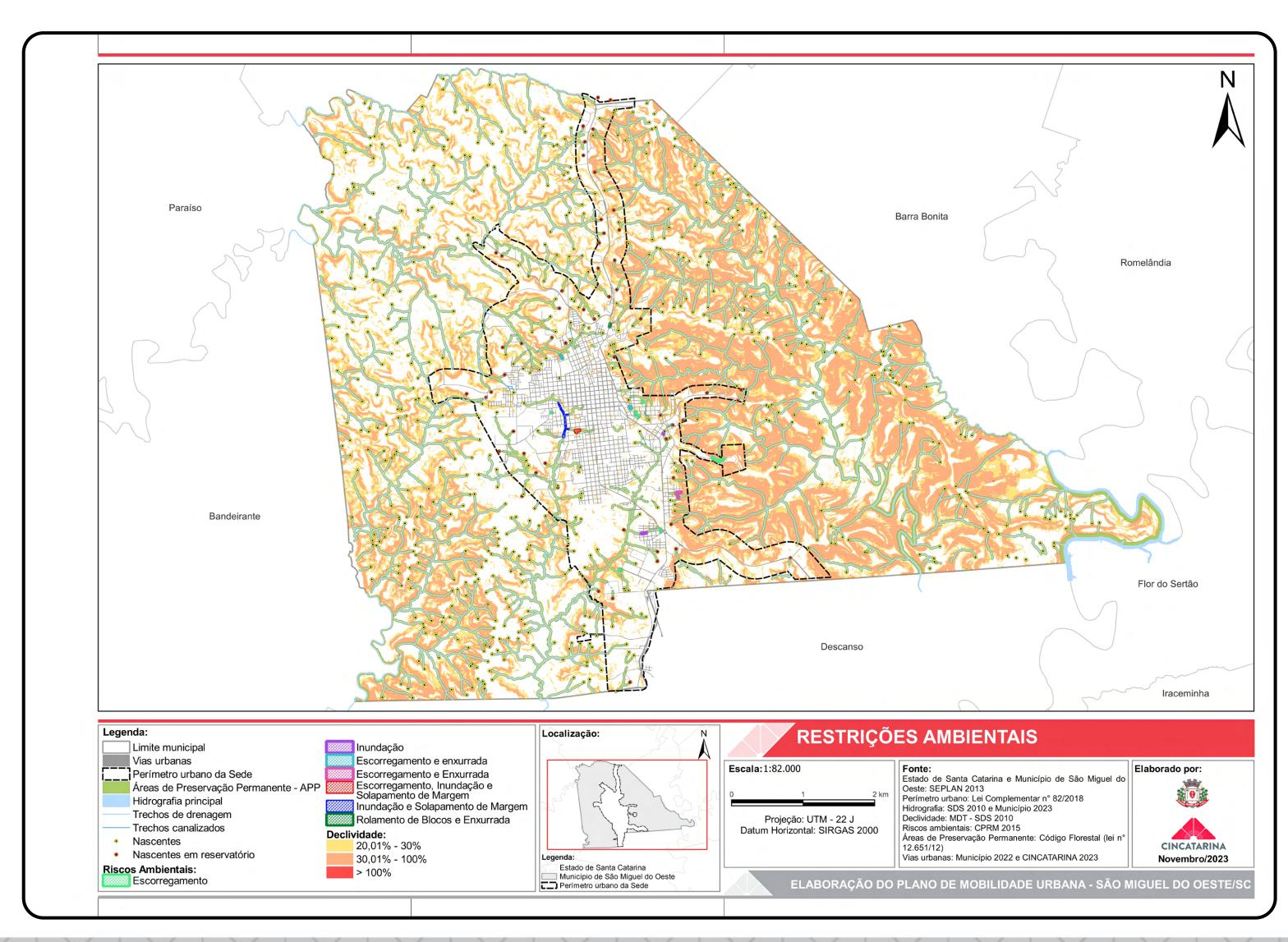




Restrições Ambientais

 A declividade elevada presente na parte leste inviabiliza a ocupação;

Ocupação urbana fica condicionada a atuar no lado oeste.





- Na lei do Plano Diretor, é previsto programa de mobilidade, o qual será implantado através de:
 - I Implantação do Plano municipal de Mobilidade e Acessibilidade Urbanas;
 - II Integração das vias de circulação coletoras;
 - III Viabilizar ao pedestre a mobilidade segura;
 - IV Incrementar o uso de transporte não motorizado;
 - V Proporcionar mobilidade às pessoas com deficiência e restrições de mobilidade;
 - VI Implantação de um sistema de ciclovias integrado às vias arteriais e coletoras, assim como ao sistema de áreas verdes, praças e parques, quando forem implantados;
 - VII Implantação do anel viário.

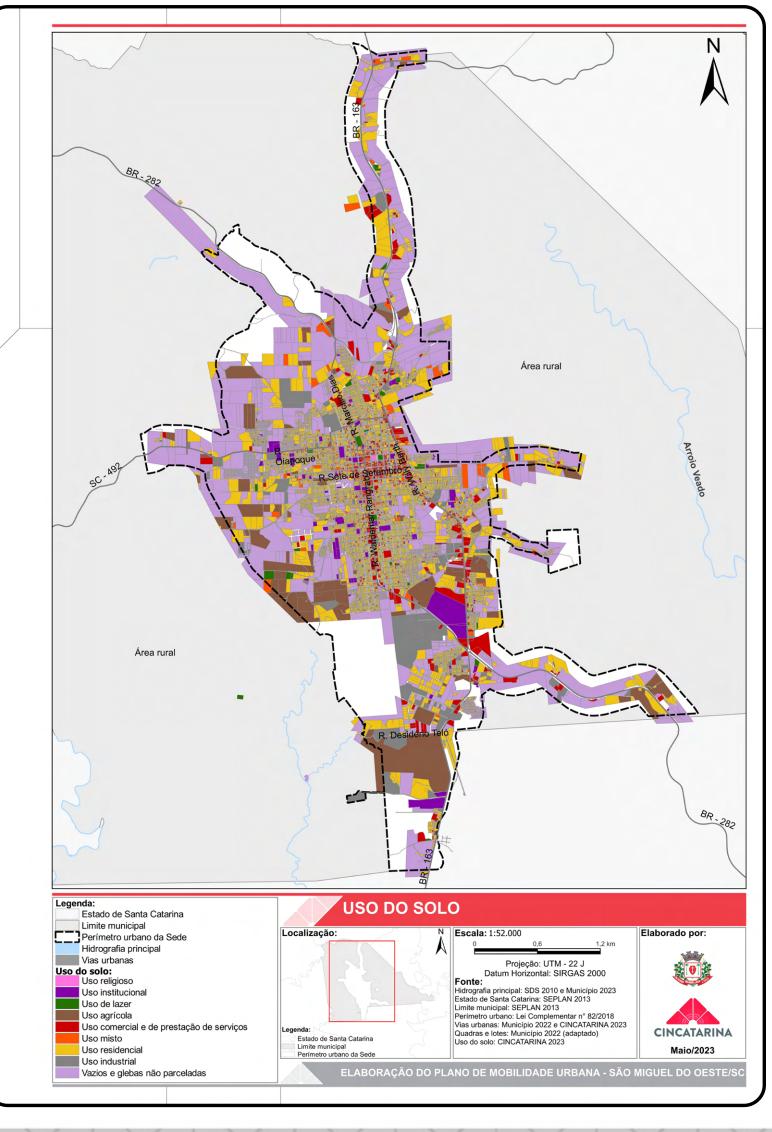


Legislações do Plano Diretor Plano Diretor e Zoneamento

Há direcionamento para fomento de atividades comerciais e de prestação de serviços fora do bairro Centro.

O bairro com maior diversidade e autonomia atualmente é o bairro Centro, oferecendo diversas opções de lazer, educação e de comércio principalmente. Ainda, bairros ao longo dos principais eixos estruturantes do município como a rua Waldemar Rangrab e Willy Barth se apresentam com melhor estruturação, porém ainda muito conexos aos lotes lindeiros destes eixos, havendo necessidade de maior permeação de usos diversos nos perímetros internos dos bairros.

Uma distribuição mais homogênea de uso e ocupação do solo deve estar sempre ligada ao direcionamento do transporte sustentável e da oferta de infraestrutura adequada que permita uma mobilidade segura e acessível às pessoas, com prioridade ao deslocamento ativo.





- A lei de Parcelamento do Solo está integrada a lei do Sistema Viário;
- Existe previsão para bolsão de retorno em vias impossibilitadas de conectar-se ao traçado viário;
- As declividades permitidas para a execução de novas vias são favoráveis (20%);
- Pouca abordagem sobre modais ativos, acarretando em loteamentos com infraestrutura voltada aos veículos motorizados;
- Os loteamentos executados recentemente estão em conformidade com sua legislação, evidenciando que a fiscalização está sendo efetuada.



- A principal abordagem na legislação se dá ao eixo do pedestre, abordando as calçadas;
- Habite-se está condicionado à execução das calçadas de acordo com o estabelecido pelo município;
- Exige-se a instalação de mobiliários urbanos em conformidade com as normativas de acessibilidade;
- Faz tratamento adequado aos rebaixamentos de calçada.



- A principal abordagem na legislação se dá ao eixo do pedestre, abordando as calçadas;
- Responsabiliza o proprietário o cuidado e manutenção das calçadas;
- O Código isenta proprietários de casas populares de até 70m² à construção da calçada, porém não oferece solução para este caso;
- Estabelece que os mobiliários urbanos não podem interferir na circulação dos pedestres, garantindo o que prevê as normativas de acessibilidade;
- Define a declividade transversal máxima para as calçadas, estando de acordo com as normativas de acessibilidade.



- A Lei nº 7716/2020 é positiva, necessitando apenas ser potencializada;
- Detalhamentos técnicos em conformidade com as legislações vigentes;
- Ausência de cartilha didática para ser distribuída para a população;
- Programa "Minha rua mais bonita" tráz incentivos (Lei nº 7811/2021);
- O município vem tomando partido da situação das calçadas em lotes privados;
- O município possui publicada a Lei nº 7649/2019 e o Decreto 9245/2020, que tratam da arborização urbana;
- A legislação de arborização veda a implantação em calçadas inferiores a 2,00 metros;
- Ausência de incentivos para fomentar a arborização;
- Divergência entre o código de posturas e lei de arborização quanto aos cuidados e manutenção da arborização.



- Ausência de padronização, continuidade e sinalização tátil nas calçadas;
- Má locação dos mobiliários urbanos;
- Normalmente as calçadas se moldam ao acesso dos lotes, ocasionando graus ou inclinações elevadas;
- As vias priorizam a circulação dos veículos motorizados;
- A área central apresenta diversos locais positivos à caminhabilidade.





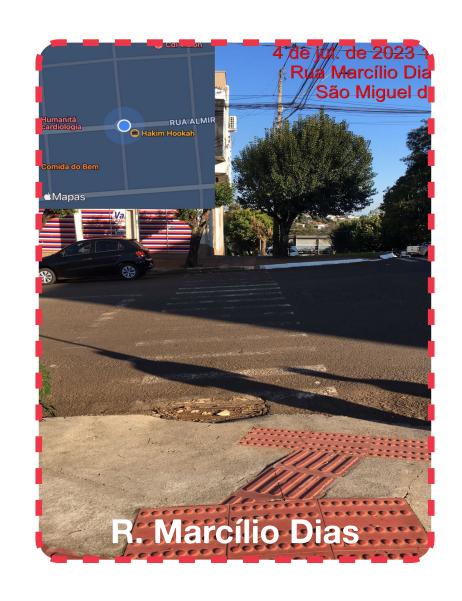








- Identificado diversos locais em que as travessias são carentes em conectividade com a calçada;
- Na área central há diveros pontos de travessias se encontram bem executados;
- Na rua Willy Barth o município vem melhorando a infraestrutura para travessias de pedestres com renovação da sinalização e implantação de semáforos com botoeira.





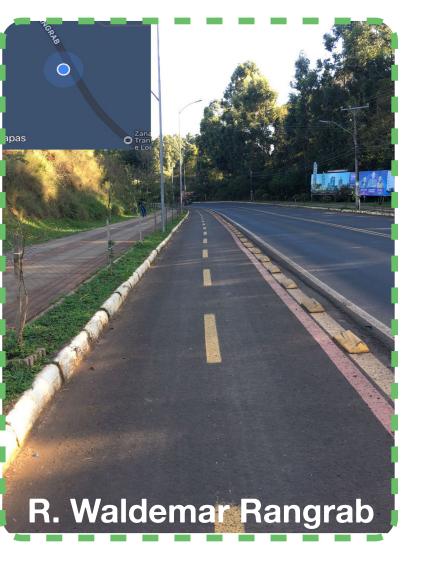




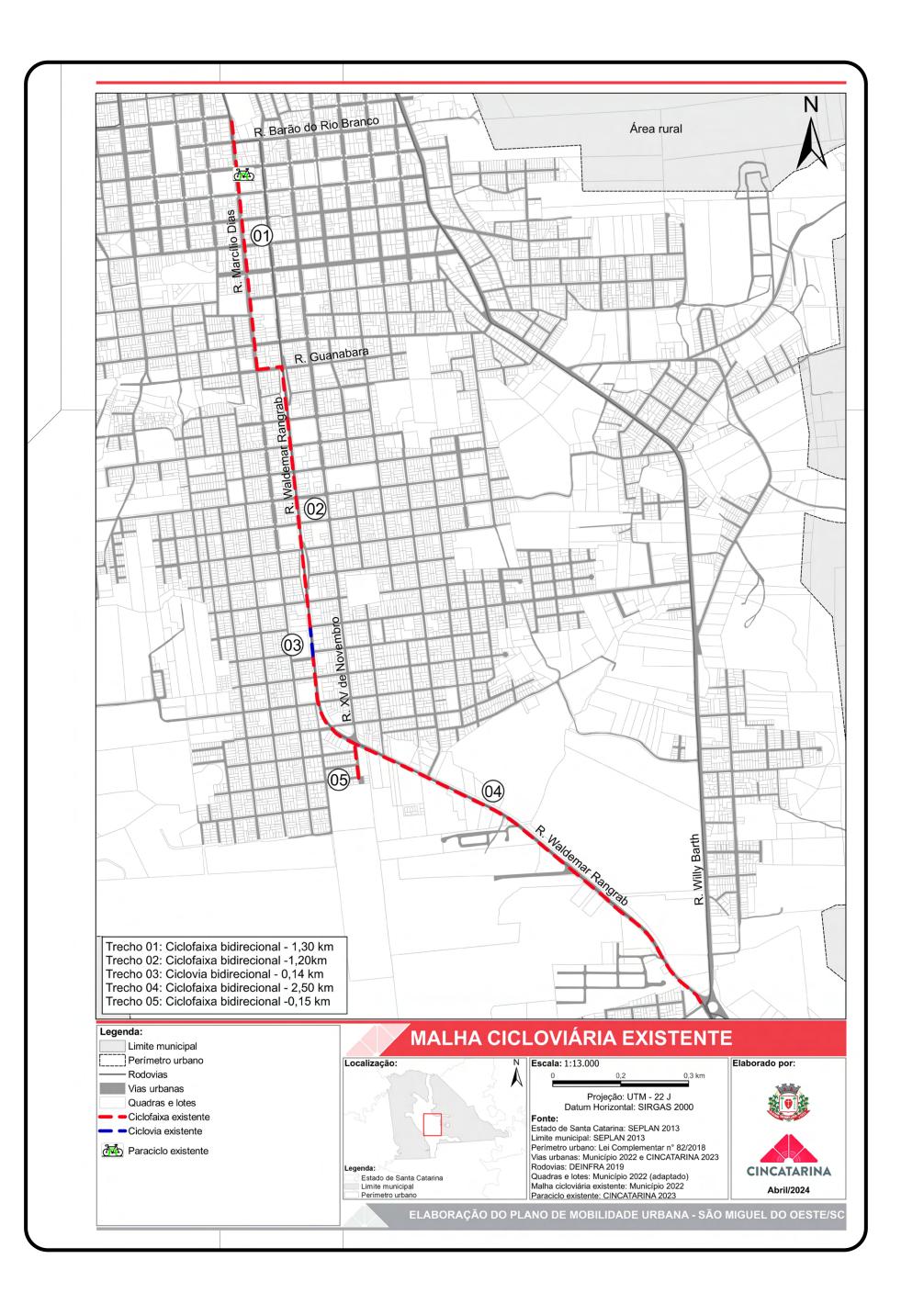
Bicicleta

- O município não tem regulamentado padrão específico;
- A maior parte da malha cicloviária compreende áreas de interesse;
- A execução da malha cicloviária está em conformidade com as normativas do CONTRAN vigentes;
- Existência de apenas 01 paraciclo público, localizado em anexo a prefeitura municipal.















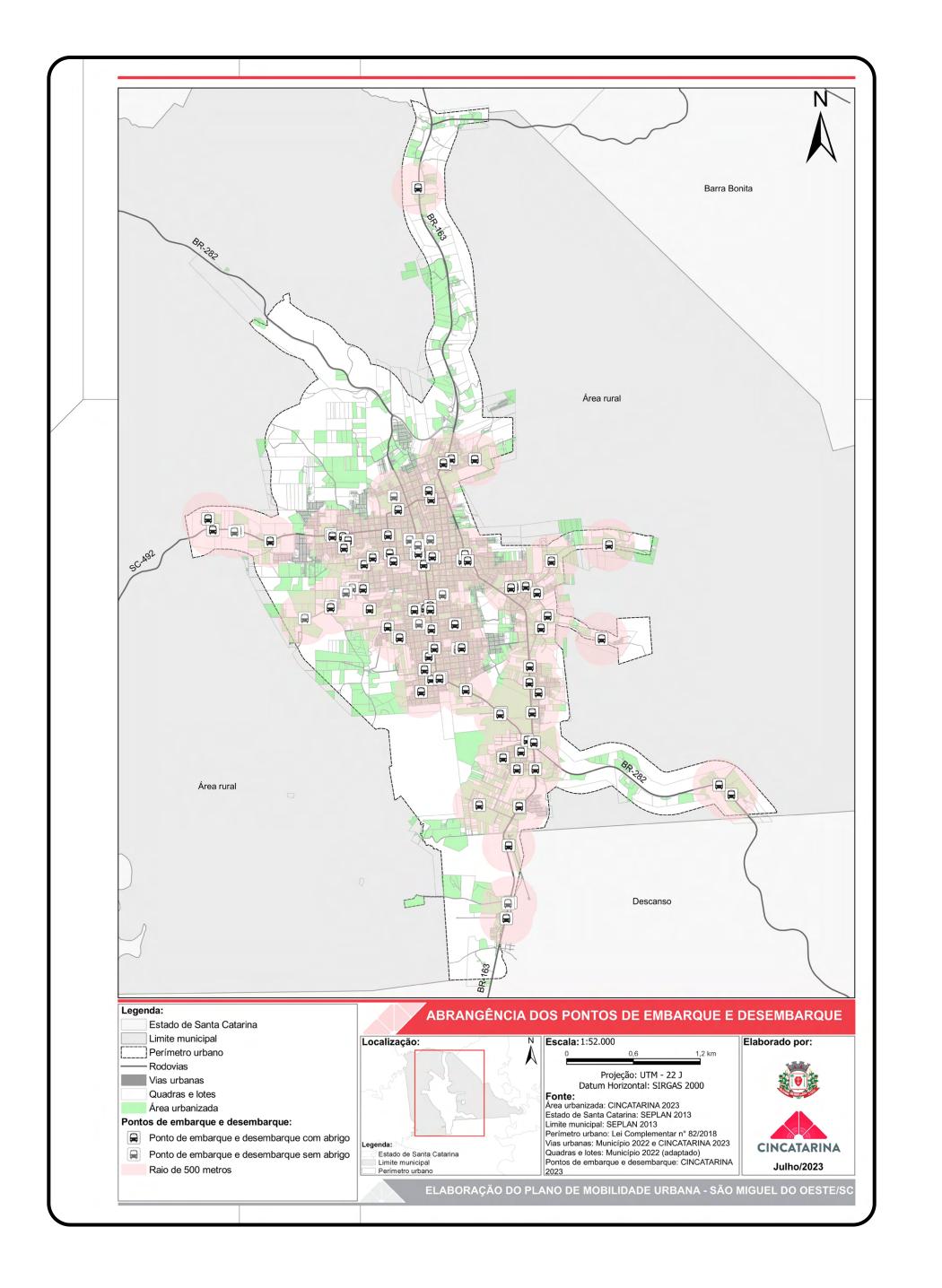
- O município não oferece transporte público coletivo;
- As linhas do transporte escolar são abrangentes;
- Problemas no acesso à informação do transporte escolar.
- O serviço de transporte intermunicipal (terminal rodoviário) está localizado na área central, podendo causar conflitos viários e lentidões;
- O terminal rodoviário concentra comércio e serviços, além de oferecer integração com outros modais de transporte;



- Os pontos de embarque e desembarque possuem abrangência satisfatória;
- Há menor incidência de pontos de embarque e desembarque em áreas periféricas, em especial os loteamentos recentemente implantados;
- Ausência de pontos de embarque e desembarque nas escolas;
- Identificado 05 modelos distintos de pontos de embarque e desembarque;
- A maioria dos pontos de embarque e desembarque não são acessíveis, inclusive seu entorno;
- Falta de sinalização horizontal e vertical na maioria do pontos de embarque e desembarque.









Pontos de embarque e desembarque existentes



- A Lei nº 1591/1983, que regulamenta o serviço de táxi e pontos, encontra-se desatualizada;
- O Decreto nº 9452/2020 fixa as tarifas para o transporte por táxi;
- Os pontos de táxi estão locados em pontos de interesse no município;
- A sinalização dos pontos de táxi necessita de melhorias;
- Inexiste caracterização para os veículos de táxi;
- Identificado 09 pontos de táxi, com total de 21 vagas.







■ O serviço de mototáxi é regulamentado, inclusive sua caracterização e tabela de preços (Lei nº 6684/2012 e Decreto 9530/2021);

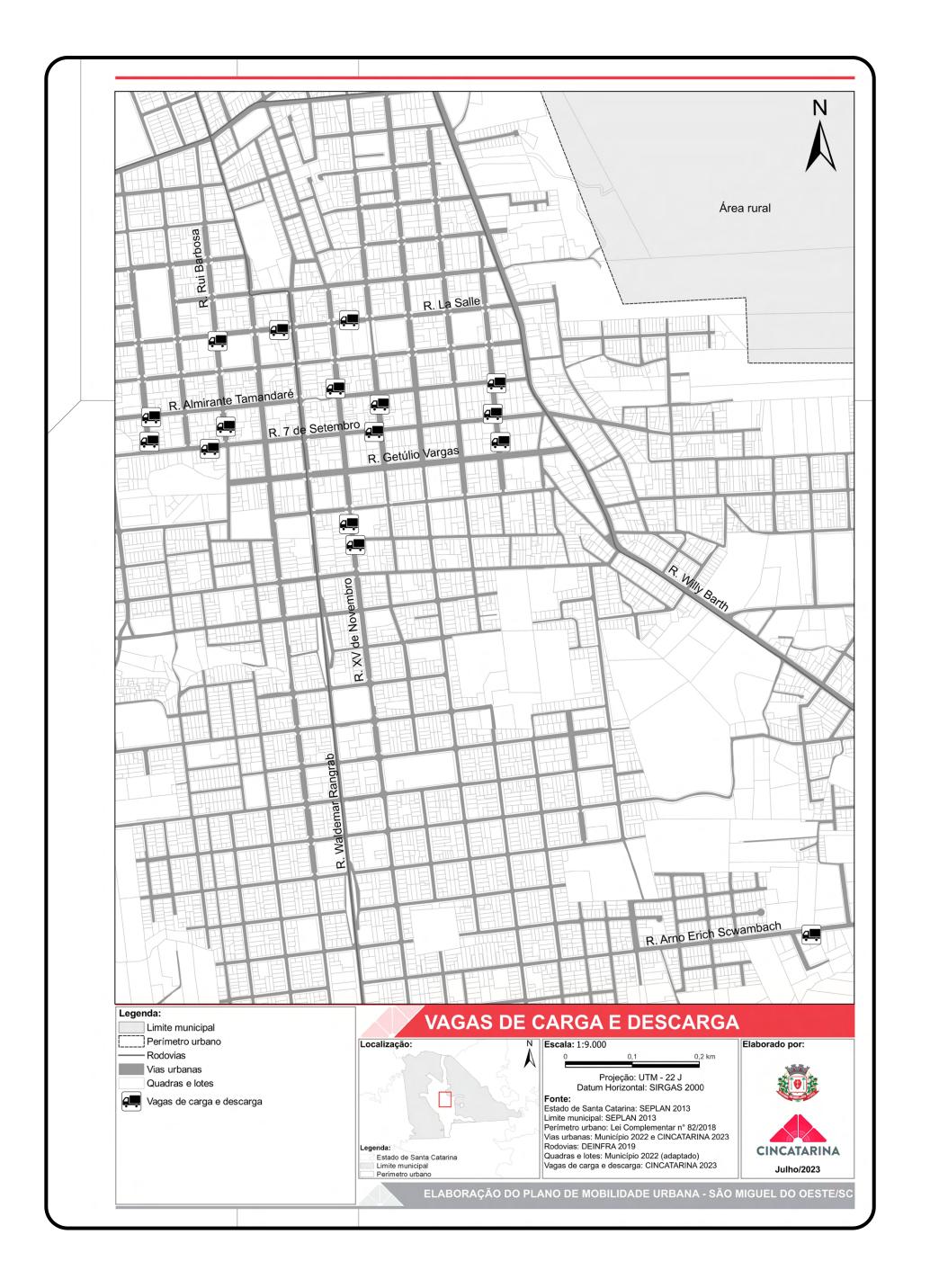
O município tem regulamentado o serviço de transporte por aplicativo.

Transporte de Cargas e Mercadorias

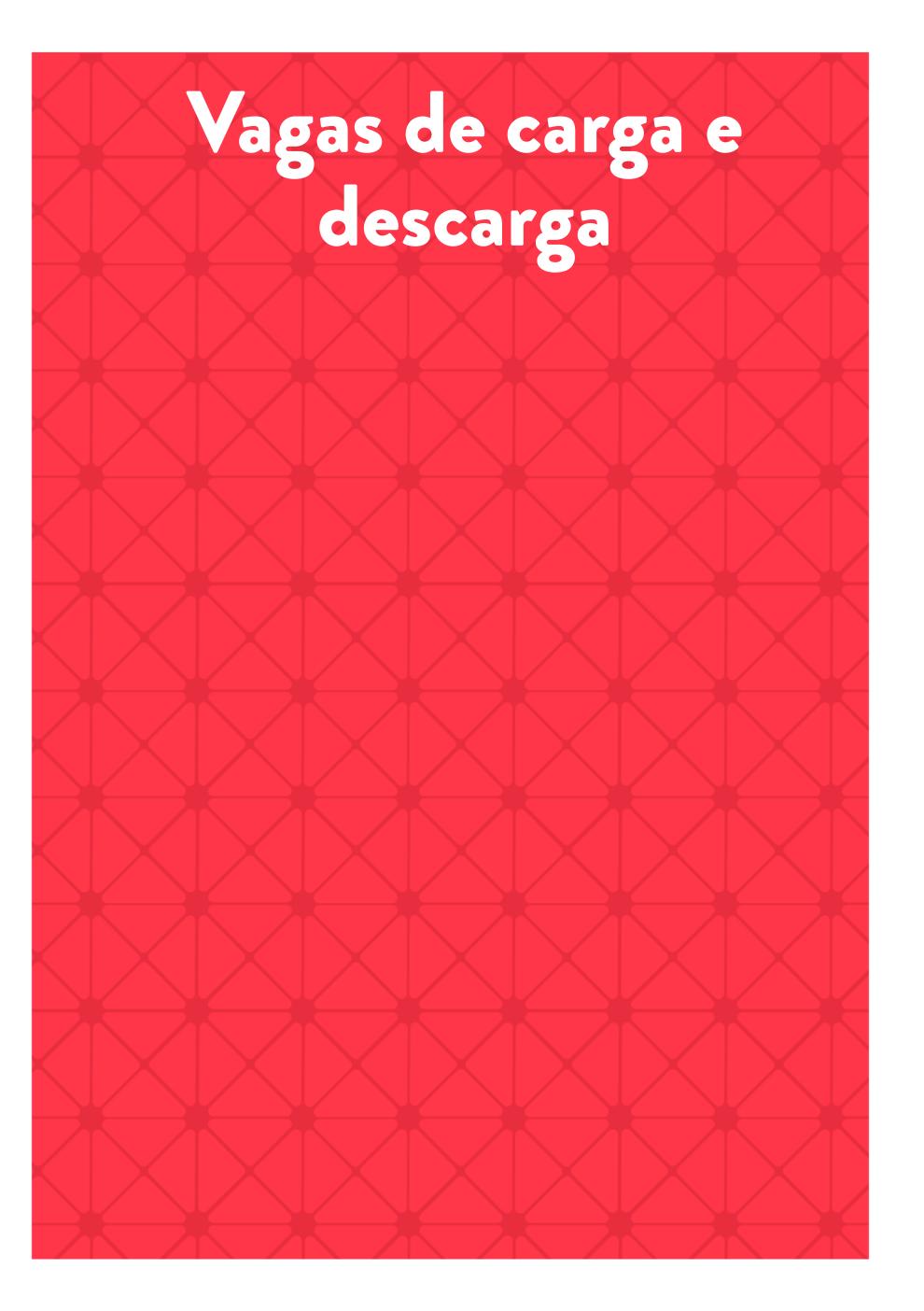
- O município tem sancionada a Lei nº 2183/1987 que fixa perímetro de restrição para circulação de veículos pesados;
- Pela caracterização do serviço de carga e descarga abordado no Diagnóstico, a Lei nº 2183/1987 se encontra desatualizada, necessitando formulação;
- As vagas de carga e descarga que convergem ao estacionamento rotativo estão bem sinalizadas;
- Carência de sinalização vertical e horizontal, e de vagas de carga e descarga fora da área de abrangência do estacionamento rotativo, necessitando ser ampliada aos eixos norteadores;





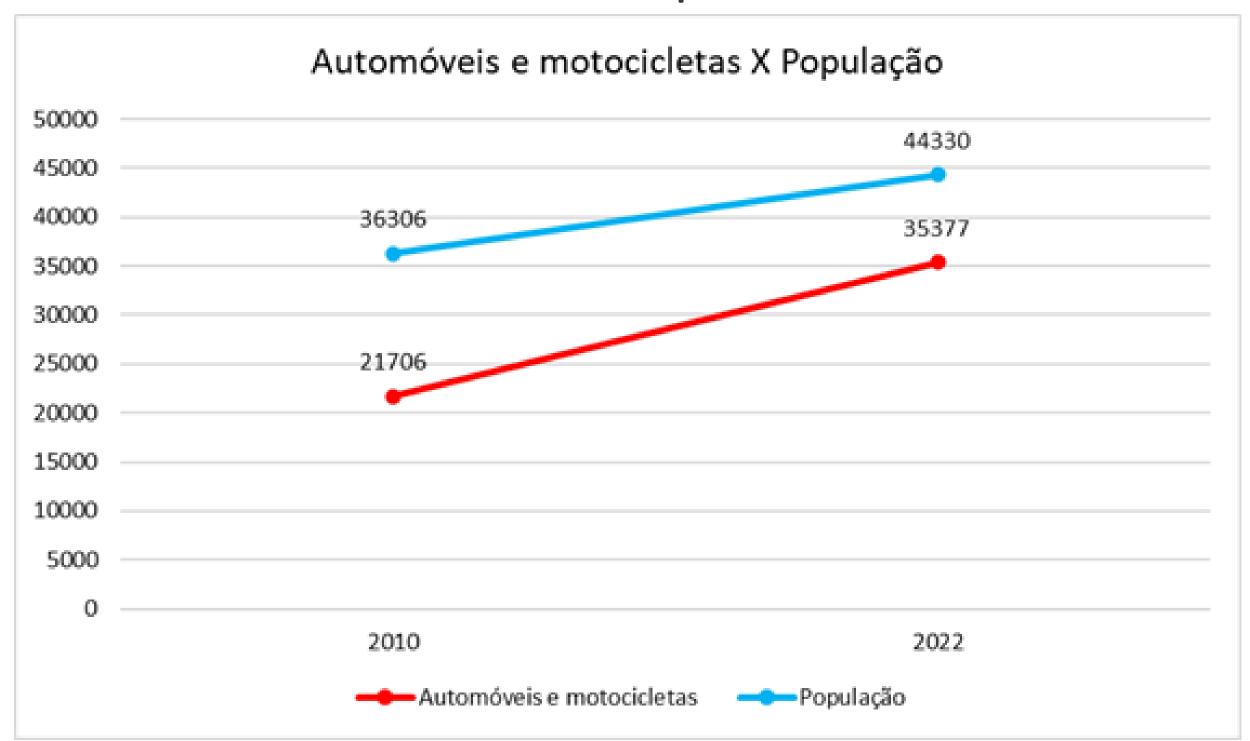






Circulação Viária Frota veicular

■ A frota veicular do município passou de 23.948 para 39.315, entre os anos de 2010 a 2022, um aumento de 64,17% no período e média de 5,34% anual;



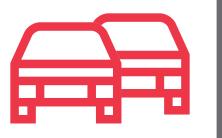
Atualmente existe 1 veículo individual motorizado (carro e motocicleta) para cada 1,25 habitantes.

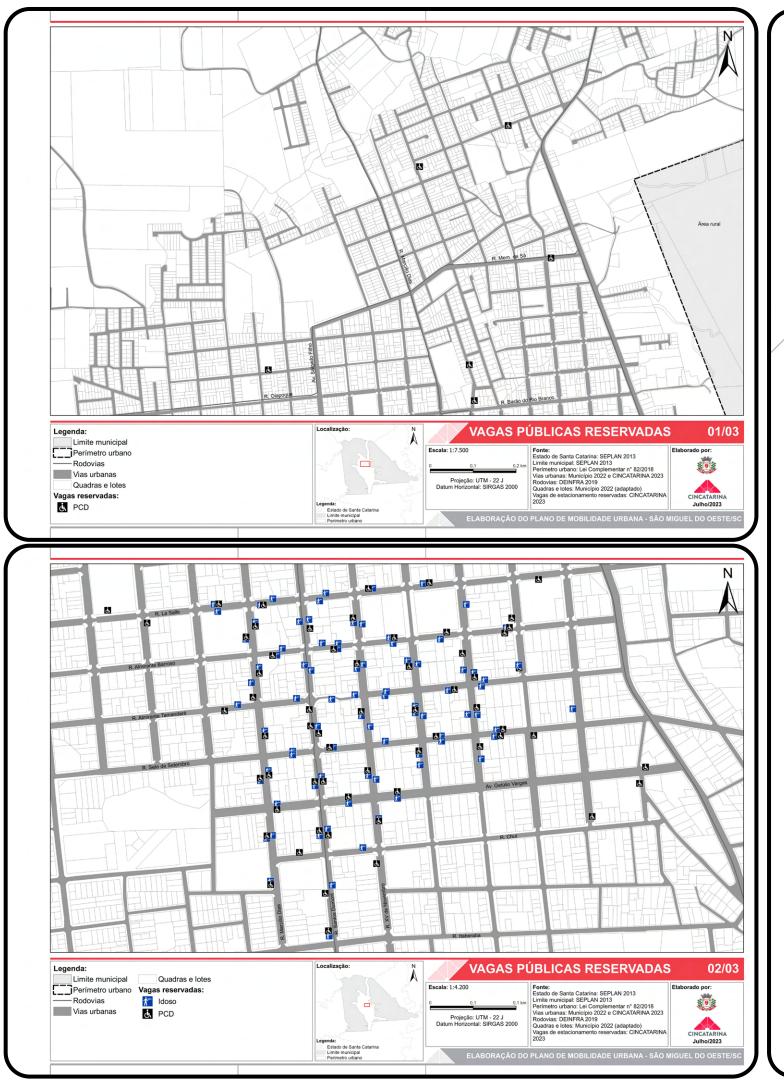


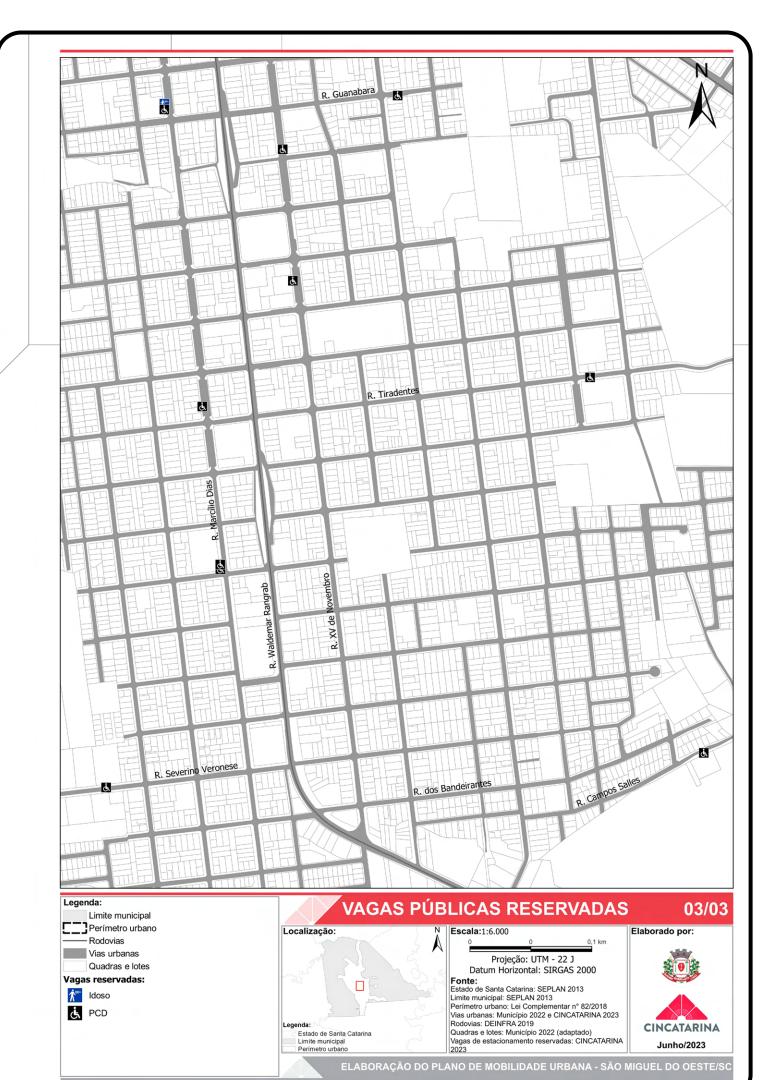
- As vagas reservadas se encontram predominantemente na área de influência do estacionamento rotativo, sendo pontuais nas demais áreas;
- Grande parte das vagas reservadas estão bem sinalizadas, verticalmente e horizontalmente;
- Locais com ausência de integração das vagas reservadas com a calçada;











Estacionamentos reservados



- O estacionamento rotativo pago é regulamentado no município;
- O horário de funcionamento é das 08h:00min às 12h:00min e das 13h:00h às 18h:00min;
- As vagas do estacionamento rotativo tem permanência de 02 horas para as vagas reservadas e 04 horas para as demais, sendo excessivo;
- O estacionamento rotativo está dividido em alta e média rotatividade, porém algumas ruas previstas na legislação do sistema ainda não estão em funcionamento;
- O estacionamento rotativo possui facilidade de acesso, com parquímetros na via;
- A sinalização na área do estacionamento rotativo está bem executada em todas as vagas.

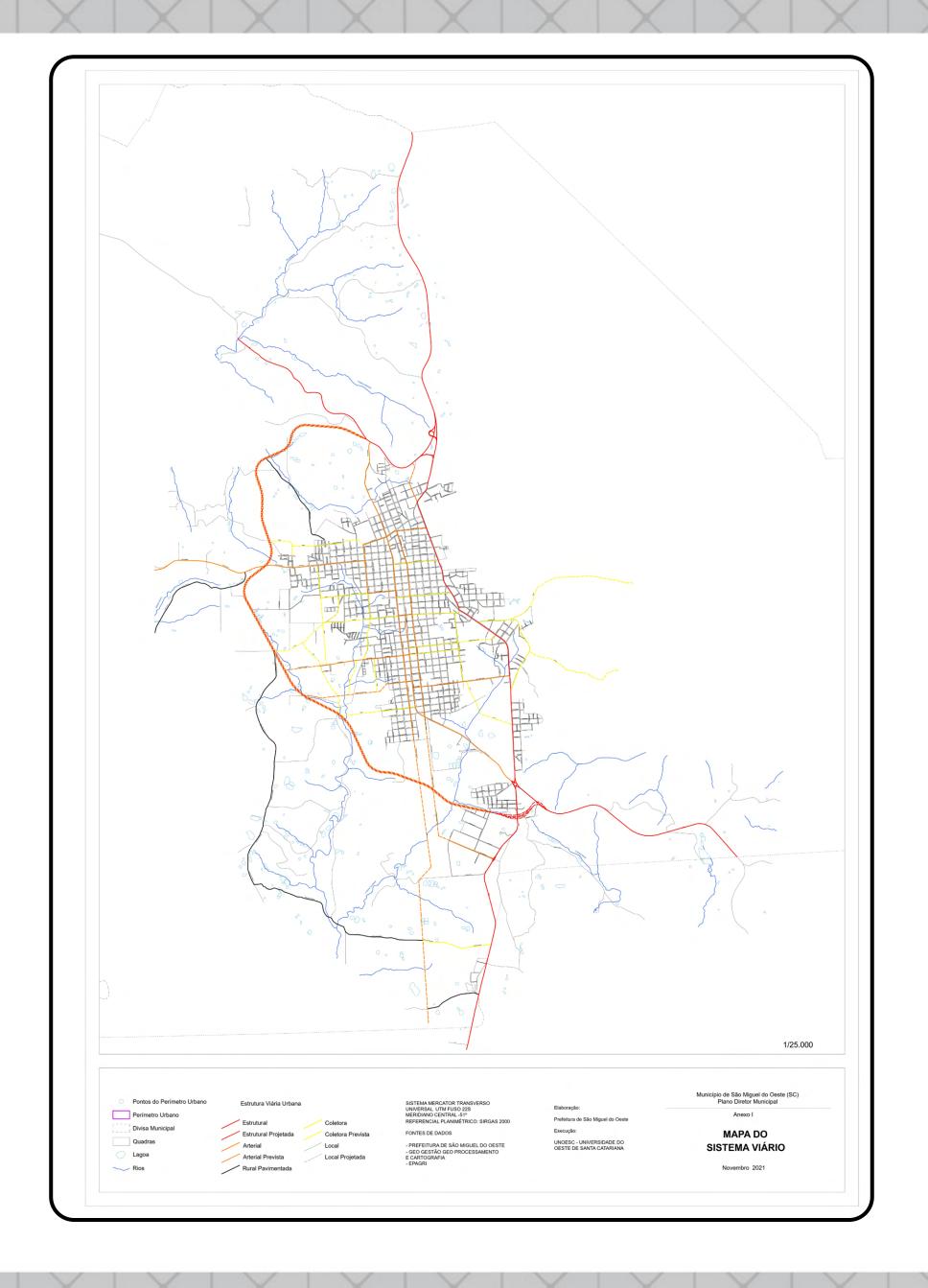


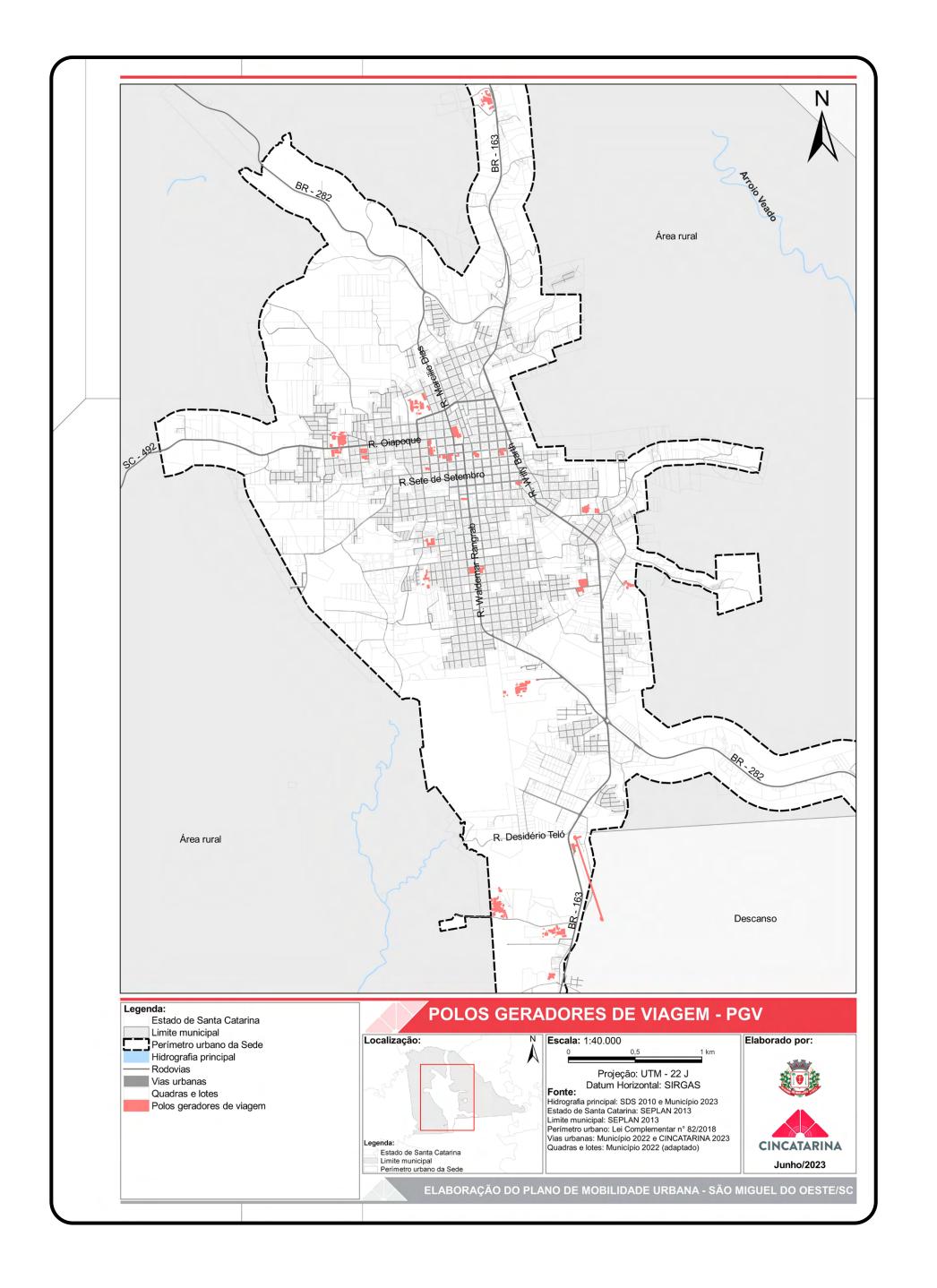


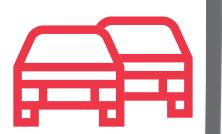
Estacionamento rotativo



- O município possui legislação que faz tratamento ao sistema viário, classificando as vias em:
 - Estruturais;
 - Arteriais;
 - Coletoras;
 - Especiais;
 - Rurais;
 - Vias para pedestres; e
 - Ciclovias.
- As vias são classificadas em existentes, projetadas ou previstas, sendo esta última em grande número;





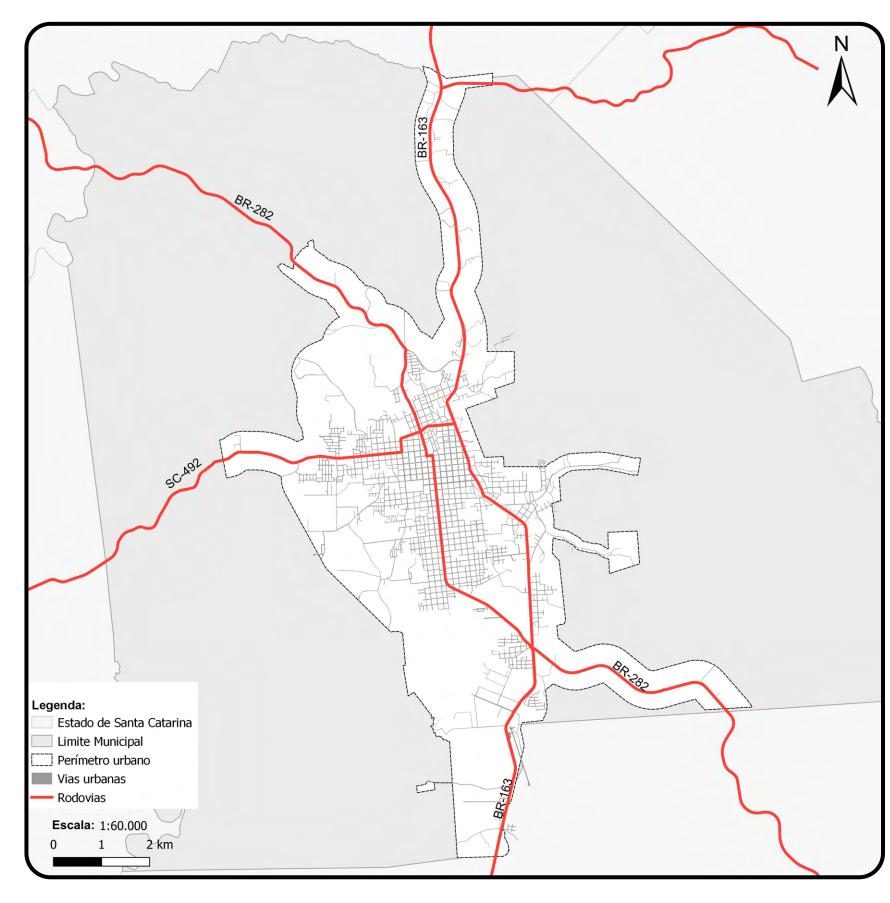


Polos Geradores de Viagem

Empreendimentos de distintas naturezas que têm em comum o desenvolvimento de atividades em porte e escala capazes de exercer considerável atratividade da população, que atraem ou produzem grande número de viagens, necessitam espaços para estacionamento, carga e descarga e embarque e desembarque de pessoas. (DENATRAN, 2021)

Circulação Viária Vias principais - Rodovias

- Importante para a economia local pela facilidade de escoamento de cargas e mercadorias, porém quando integrada a malha urbana geram problemas de acessibilidade e segurança;
- A rodovia tráz a problemática de espaço viário x espaço urbano, acarretando em:
 - Modificações no uso e ocupação do solo;
 - Segregação urbana;
 - Intrusão visual;
 - Poluição atmosférica e sonora;
 - Vibração.
- A falta de planejamento e tratamento desta rodovia induzem à construção de um contorno viário, que inclusive já é debatido;
- A rua Willy Barth possui configurações físicas para o trânsito rápido, acarretando em problemáticas para um fluxo interno e local, mesmo tendo velocidade regulamentada em 50km/h.

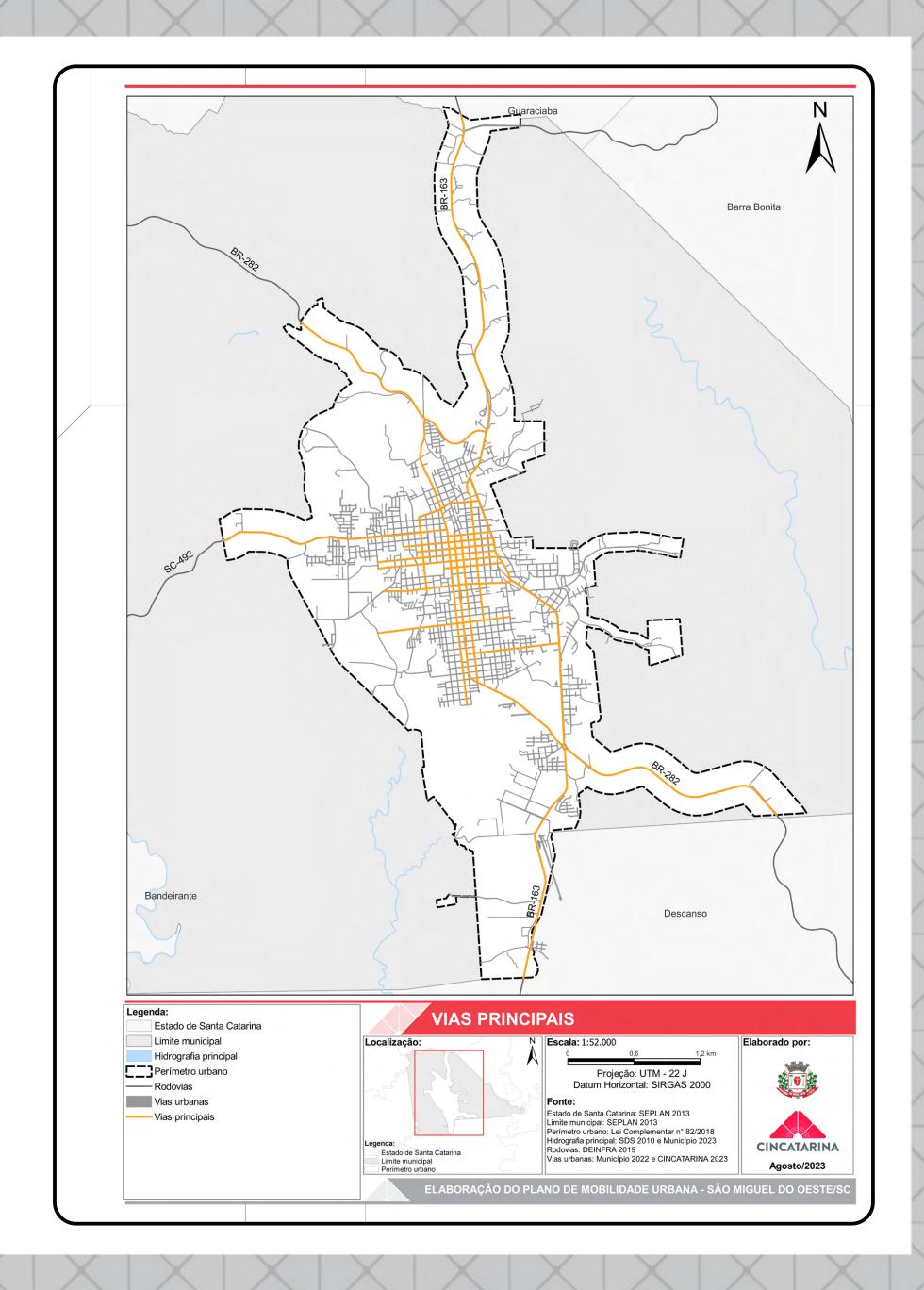


BR-282, BR-163 e SC-492



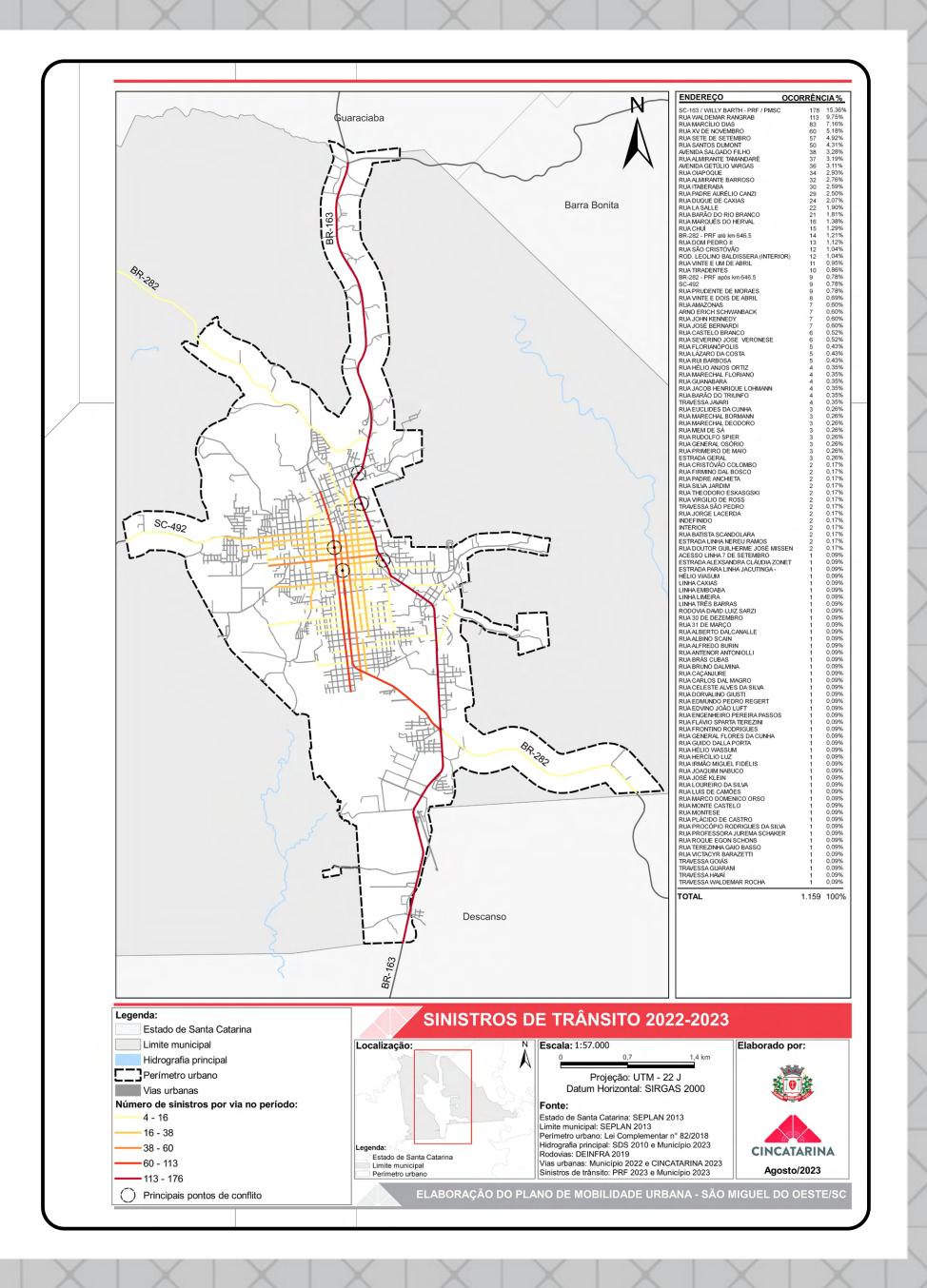
- A malha urbana de São Miguel do Oeste é ortogonal e regular, com quadras curtas (100 a 150m);
- Definidas as vias principais do município através de visitas in loco, disposição do uso do solo, hierarquia viária, contribuição comunitária, situação da infraestrutura e a sintaxe espacial.
- Nos últimos anos têm surgido no município a urbanização em áreas desconexas do sistema viário principal;

Esta definição visa estabelecer os corredores de desenvolvimento e integração, que auxiliam no planejamento de infraestrutura relacionada ao transporte urbano, como linhas de transporte público coletivo, priorizações de investimentos, aplicação de ciclofaixas etc.





- Maior incidência de sinistros de trânsito está na BR-163, em todo o trecho que transpassa São Miguel do Oeste, conforme dados recebidos do município e coletados da Polícia Rodoviária Federal, no período de 01/2022 a 08/2023;
- As ruas Marcilio Dias, XV de Novembro, Sete de Setembro e Santos Dumont apresentam mais de 50 sinistros no período;
- A avenida Salgado Filho, rua Almirante Tamandaré, Getúlio Vargas, Oiapoque, Almirante Barroso, Itaberaba, Padre Aurélio Canzi, Duque de Caxias, La Salle e Barão do Rio Branco, apresentam mais de 20 sinistros no período;
- Diagnosticada as interseções com maior incidência de sinistros, configurando os principais pontos de conflito.



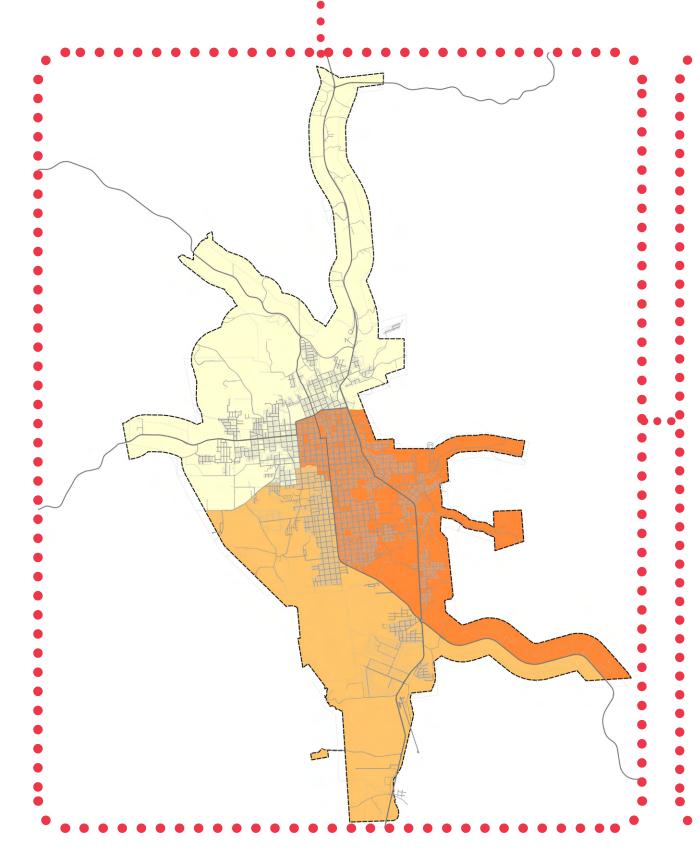


DESTAQUES DO DIAGNÓSTICO COMUNITÁRIO

Diagnóstico - Leitura Comunitária



03 Reuniões Comunitárias





26 participações

I - 04/07/2023 II - 05/07/2023 III - 06/07/2023



37 participações



41 participações





- Arborização;
- Calçadas largas e acessíveis;
- Existem calçadas, porém falta padrão;

Deficiências

- Falta calçadas acessíveis;
- Falta arborização, inclusive nos bairros;
- Falta calçadas padronizadas, inclusive nos bairros;

- Aumentar arborização nas ruas e calçadas;
- Mais calçadas acessíveis;
- Mais mobiliários urbanos (praças públicas);





- Manter e ampliar as ciclovias e ciclofaixas;
- Estacionamento para bicicletas;
- Investir e fomentar;

Deficiências

- Falta estacionamento para bicicletas;
- Definir as rotas e ampliar;
- Integração da calçada com a ciclovia (rua Waldemar Rangrab)

Potencialidades

- Ampliar as ciclovias e ciclofaixas para todos os bairros;
- Fomentar a bicicleta, patins e veículos elétricos, criando regras para sua utilização;

Criar mais rotas e integralas;





- Pontos de ônibus;
- Acessibilidade no transporte coltivo;
- Terminal urbano;

Deficiências

- Falta transporte coletivo;
- Falta pontos de ônibus;
- Definir terminal urbano para centralizar a circulação de ônibus;

- Viabilizar o transporte coletivo;
- Veículos médios para o transporte coletivo;
- Implantar o transporte público coletivo com terminal;
- Incentivos e rotas curtas;



Cargas e Mercadorias / Transporte individual



Condicionantes

- Vagas de carga e descarga existem e estão boas;
- Manter o serviço de táxi e aplicativo;
- Pontos de táxi;

Deficiências

- Definir horário para carga e descarga em legislação municipal;
- Falta vagas de carga e descarga em pontos estratégicos;
- Falta fiscalizar e regularizar o transporte por aplicativo;

- Mais pontos de táxi e transporte por aplicativo;
- Manter e criar novas vagas para carga e descarga (Centro);
- Aplicar e aperfeiçoar a legislação de carga e descarga;
- Fiscalizar e aumentar a quantidade do transporte por aplicativo;





- Estacionamento rotativo, talvez ampliar;
- Mão única ser mantida e ampliada;
- Pavimentação, sinalização e medidas moderadoras de tráfego;

Deficiências

- Falta de vagas reservadas para pessoas idosas;
- Falta pavimentação em algumas vias;
- Ausência de lombadas nos bairros;
- Falta analisar estacionamento em vias estreitas;

- Estacionamento rotativo deve permanecer e ser ampliado;
- Aumentar raio do estacionamento rotativo;
- Pavimentação;
- Mão única deve ser ampliada;
- Sinalização é boa, mas pode ser ampliada;

Diagnóstico - Leitura Comunitária

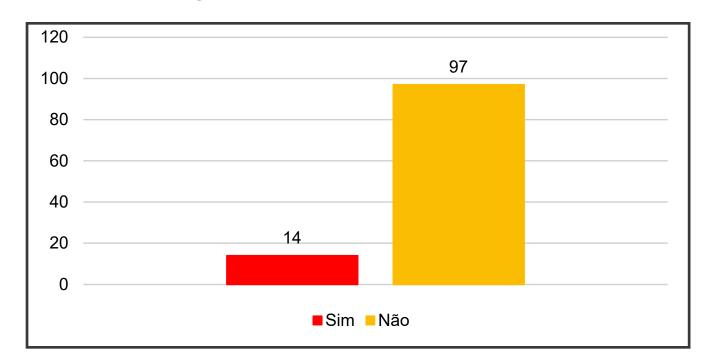
DE SÃO MIGUEL DO OESTE - SC CINCATARINA DE SÃO MIGUEL DO OESTE - SC C	
	ernativas para seu deslocamento, fornecendo qualidade de vida para você e sua fa
·	ldade:
Endereço:	
Bairro:	
Possui alguma deficiência? Não Sim Qual?	
Possui dificuldade para se locomover? Não Sim Qual?	
Quantas pessoas residem em sua casa, no total:	8. Assinale as infraestruturas que constam na rua onde você mora.
1 2 3 4 5 6 MAIS	Pavimentação (asfalto, paralelepípedo, calçamento)
2 Anota a quantidada da vaículas materizadas que evistam em que ser-	Arborização nas calçadas (árvores e canteiros)
2. Anote a quantidade de veículos motorizados que existem em sua casa e assinale a frequência com que são utilizados:	Acessibilidade (rampas, piso tátil)
Automotivate Automotivate	Mobiliário Urbano (lixeira, banco, iluminação)
Automóveis Motocicletas	Iluminação pública Nenhuma das opções anteriores
De 1 a 2 dias por semana De 3 a 5 dias por semana	Trainiana dad opgoda arteriores
6 dias da semana ou mais Não utilizo	9. Como pedestre, qual a principal dificuldade encontrada nos passeios públicos (calçadas) pelas quais você transita?
3. Assinale a principal dificuldade encontrada ao utilizar os veículos motorizados no dia-a-dia:	Má conservação ou ausência de pavimento
	Topografia (morros, desníveis)
Dificuldade em encontrar estacionamentos	Ausência de mobiliário (lixeira, banco, iluminação)
Trânsito ou congestionamentos	Ausência de arborização (sombra)
Falta de rotas alternativas	Ausência de sinalização (faixas de pedestres)
Vias mal sinalizadas Não utilizo	Presença de entulhos e/ou vegetação irregular
1.43 (1.112)	Ausência de iluminação a nível do pedestre
4. Você costuma deixar seu veículo motorizado no estacionamento do seu local de trabalho ou estudo no período em que permanece lá?	10. Caso utilize transporte público (ônibus), qual a maior dificuldade encontrada?
Sim	Más condições físicas dos pontos de ônibus
Não	Má qualidade dos ônibus
Meu local de trabalho ou estudo não possui estacionamento	Dificuldade de acesso aos horários e percursos
Não utilizo veículo motorizado	Valor da passagem
5. Caso utilize veículos motorizados em seu dia-a-dia, por quanto tempo	Demora na viagem
você costuma deixá-lo estacionado na via?	Horários incompatíveis com a jornada de trabalho
Menos de 1 hora Entre 1 e 4 horas	O município não possui transporte público coletivo Não utilizo
Durante todo o horário comercial Não estaciono na via	
Não utilizo veículo motorizado	11. Caso não utilize transporte público (ônibus), quais os itens abaixo que te impedem de utilizar?
6. Anote a quantidade de bicicletas que existem em sua casa e assinale	Não há pontos de ônibus próximo
com que frequência utiliza:	Fator cultural (não é habitual da cidade usar transporte público)
Bicicletas	Pouca oferta de horários e/ou itinerárioscompatíveis com a atividades di
De 1 a 2 dias por semana De 3 a 5 dias por semana	
6 dias da semana ou mais Só passeios eventuais	Percorro distâncias curtas em meus deslocamentos
Não utilizo	O município não possui transporte público coletivo
7. Caso possua bicicleta, marque as dificuldades encontradas ao utilizá-la:	12. Ordene os itens, numerando-os por prioridade do 1 ao 4, sendo o número 1 o de maior relevância e o número 4 o de menor, considerando as
Ausência de infraestrutura cicloviária (ciclovias, ciclofaixas, paraciclos	melhorias necessária para a Mobilidade Urbana em sua cidade:
Distância do percurso	Construção de calçadas acessíveis, arborizadas e padronizadas
Insegurança viária ao transitar	Construção de ciclovias/ciclofaixas e paraciclos, criando espaço para o ciclista nas vias urbanas
Topografia das vias (morros)	Fiscalização do cumprimento das leis de trânsito
Não utilizo	Melhoria na oferta do transporte coletivo

Questionário Online Aberto do dia 14/04/2023 até 31/07/2023 111 Participações Questionário Físico Sem participações



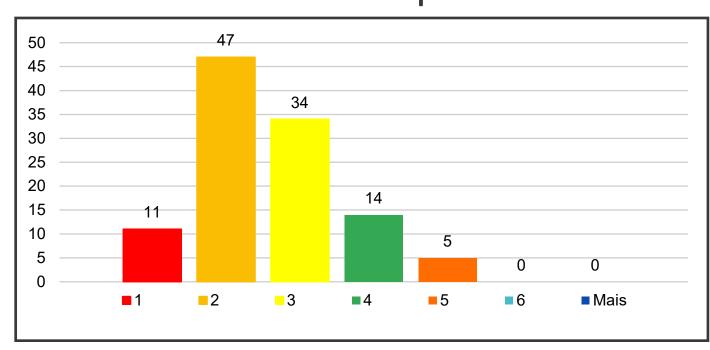
Possui deficiência ou mobilidade reduzida?

O gráfico nos mostra que 12,61% dos participantes possuem alguma dificuldade.



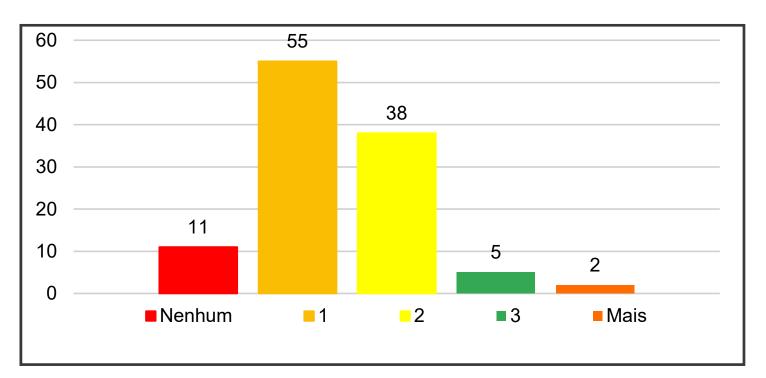
Quantas pessoas residem em sua casa, no total?

O gráfico nos mostra que o questionário atingiu aproximadamente 288 pessoas.

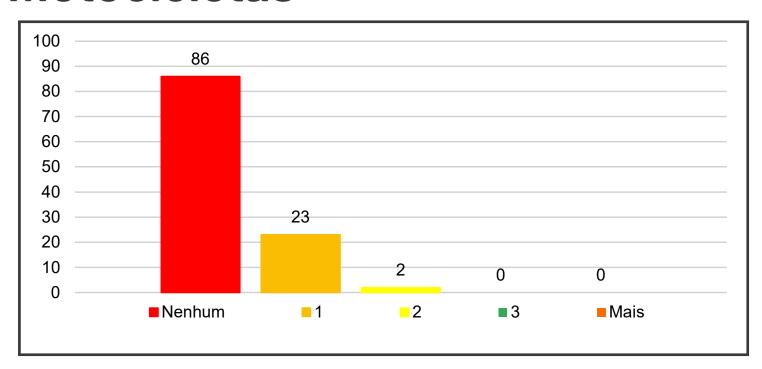


Aponte a quantidade de veículos motorizados que existem em sua casa:

Automóveis



Motocicletas

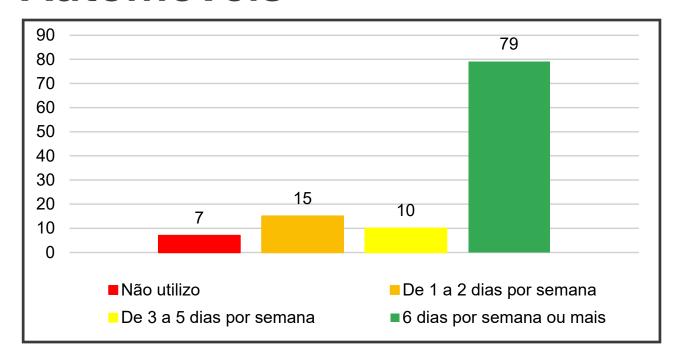


■ Dentre os participantes, há 1 veículo individual motorizado para cada 1,87 pessoas.



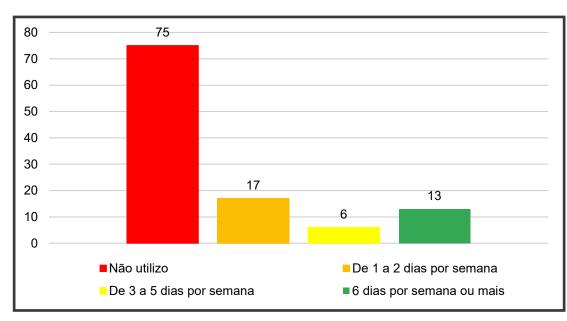
Assinale a frequência de utilização:

Automóveis



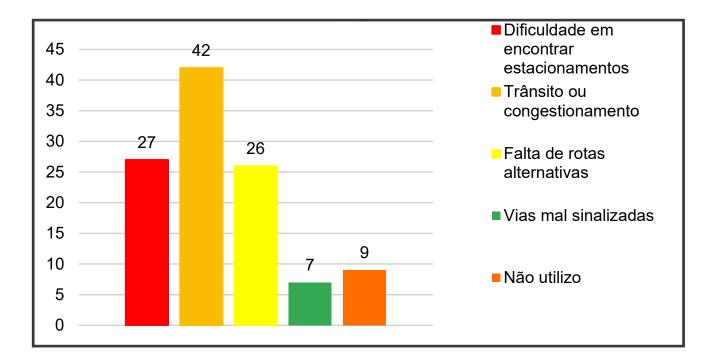
■ 71,17% dos participantes utilizam o automóvel por 6 dias da semana ou mais.

Motocicletas



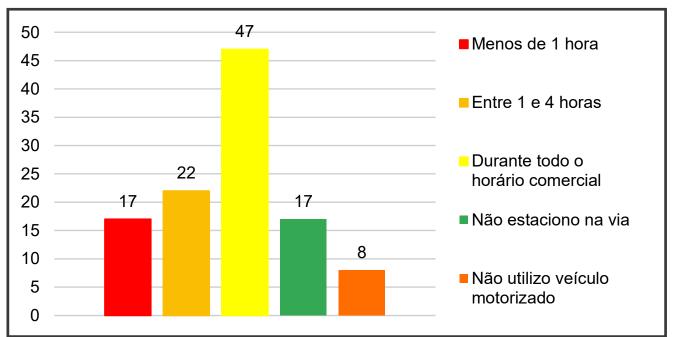
■ Das pessoas que possuem motocicleta, a utilização 🗓 ■ 42,34% deixam o veículo estacionado na via é variada.

Assinale a principal dificuldade ao utilizar os veículos motorizados no dia-a-dia:



■ 37,83% afirmam ser o trânsito ou congestionamento

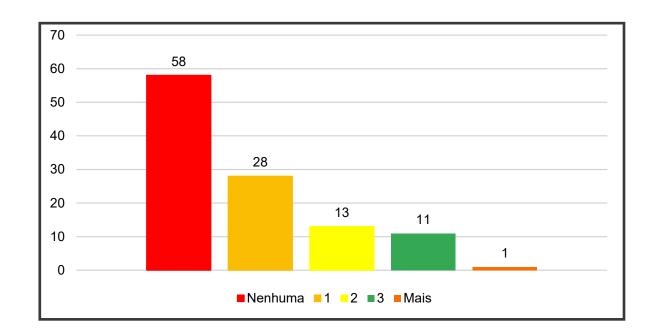
Quanto tempo costuma deixar o veículo na via?



durante todo o horário comercial.

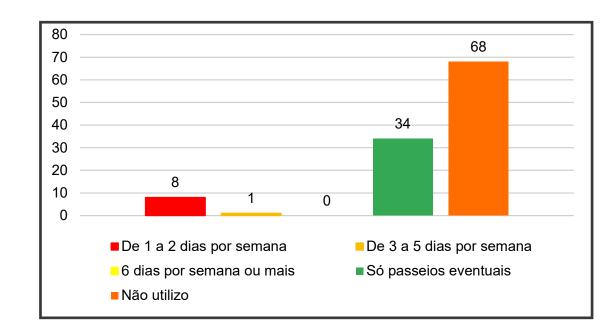


Quantas bicicletas você possui?



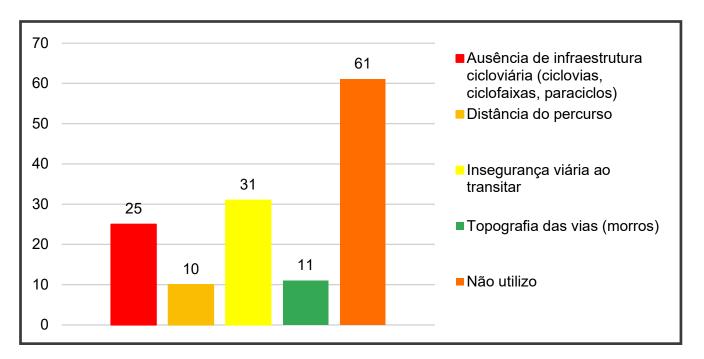
■ 47,75% dos participantes possuem ao menos 1 bicicleta.

Com que frequência utiliza a bicicleta?



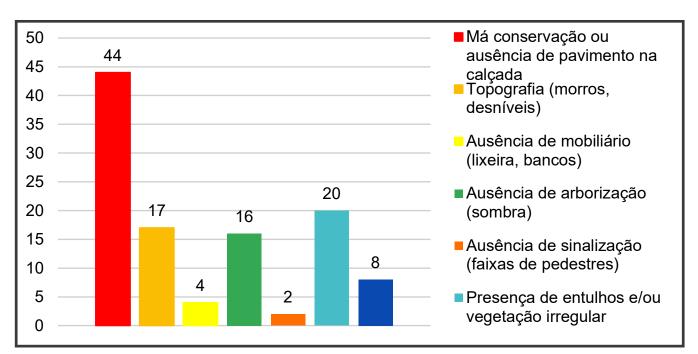
■ 38,73% utilizam a bicicleta, porém 30,63% apenas para passeios eventuais.

Marque as dificuldades ao utilizar a bicicleta:



■ 27,27% acusam a segurança e 22,52% a falta de infraestrutura.

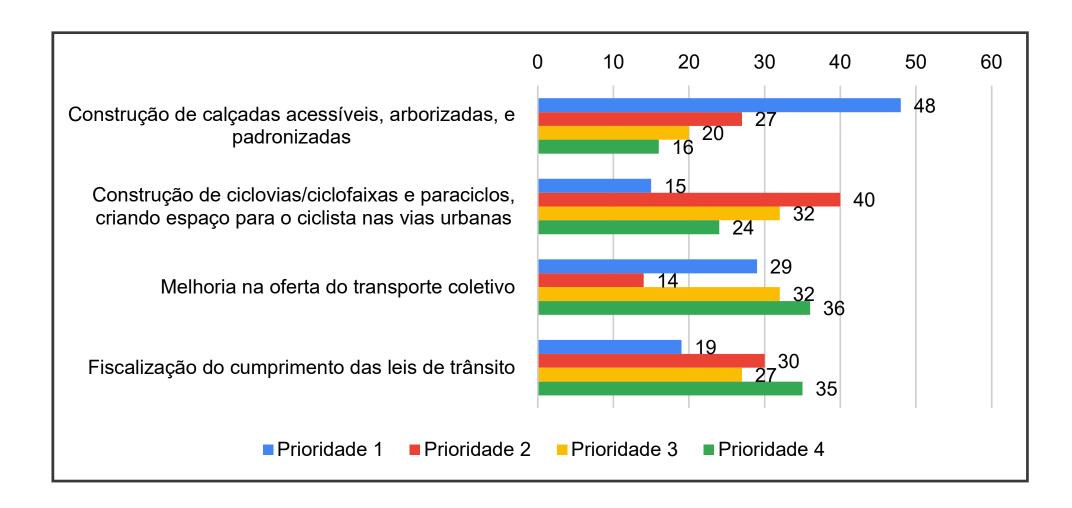
Como pedestre, qual a principal dificuldade?



■ 39,63% afirmam ser a má conservação ou ausência de pavimento na calçada.

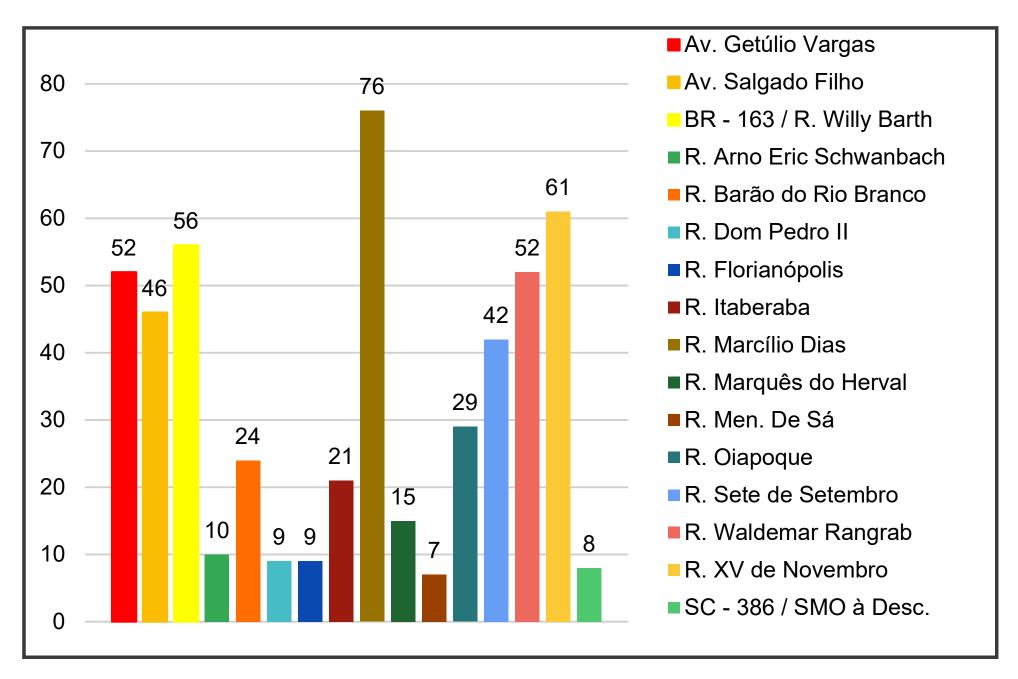


Ordene os itens, numerando-os por prioridades necessárias para a mobilidade urbana:

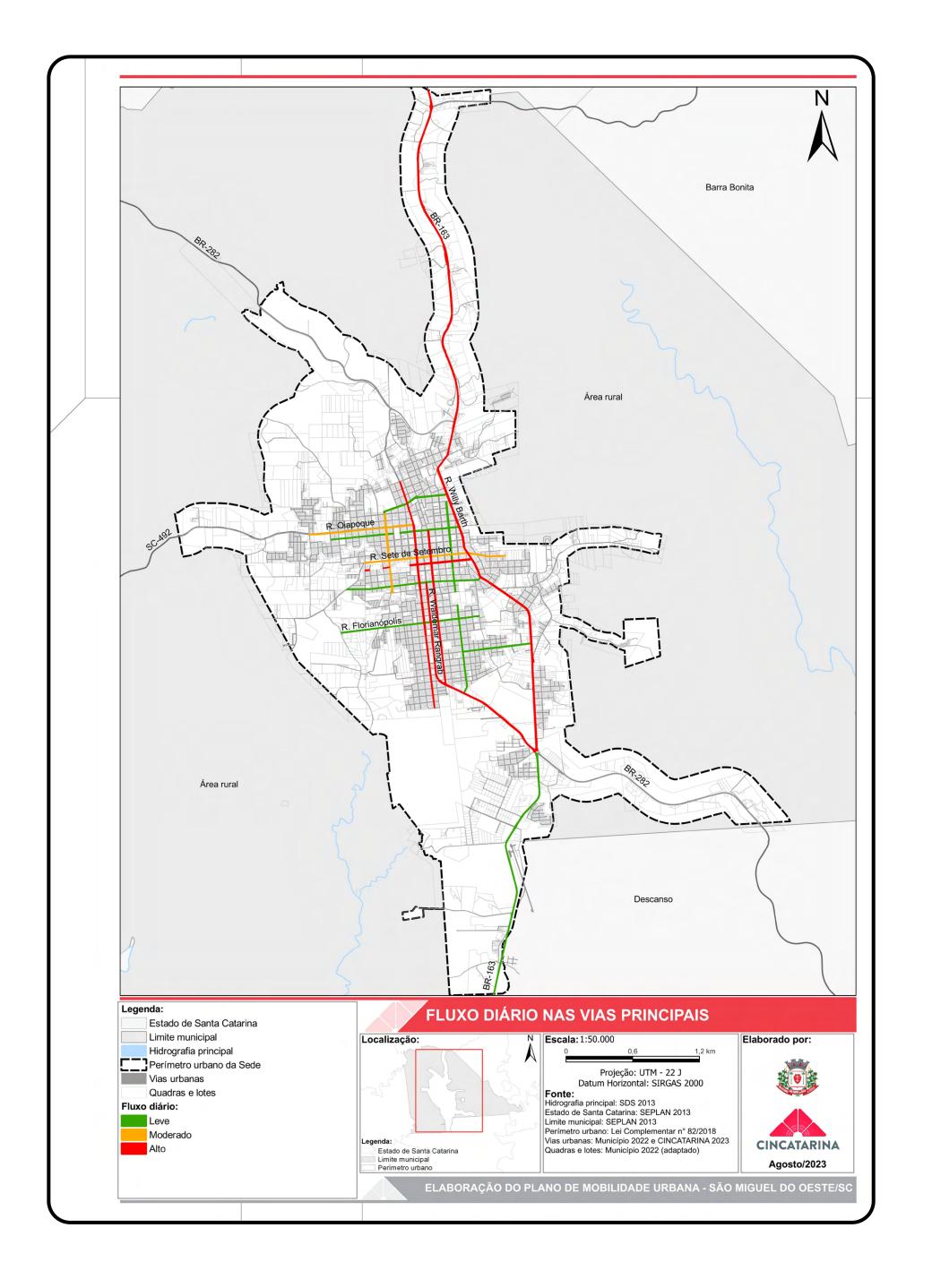


- 43,24% dos participantes apontaram como primeira prioridade a construção de calçadas acessíveis, arborizadas e padronizadas.
- 36,03% dos participantes apontaram como segunda prioridade a construção de malha cicloviária e estacionamento para bicicletas.

Assinale as ruas que você passa no seu dia-adia:



Dentre elas, as vias que mais foram apontadas como pertencentes ao percurso diário da população são: rua Marcílio Dias (68,46%), rua XV de Novembro (54,95%) que apresentam grande concentração de comércios e serviços, e a BR-163/R. Willy Barth (50,45%)

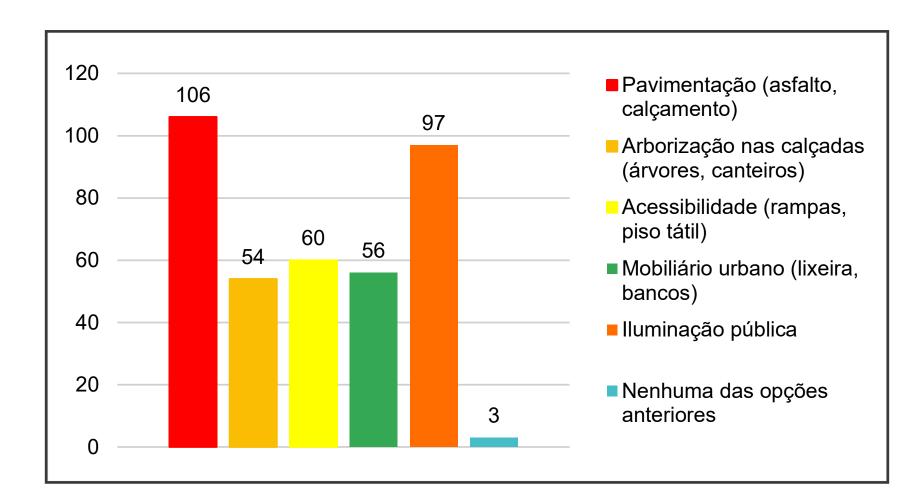




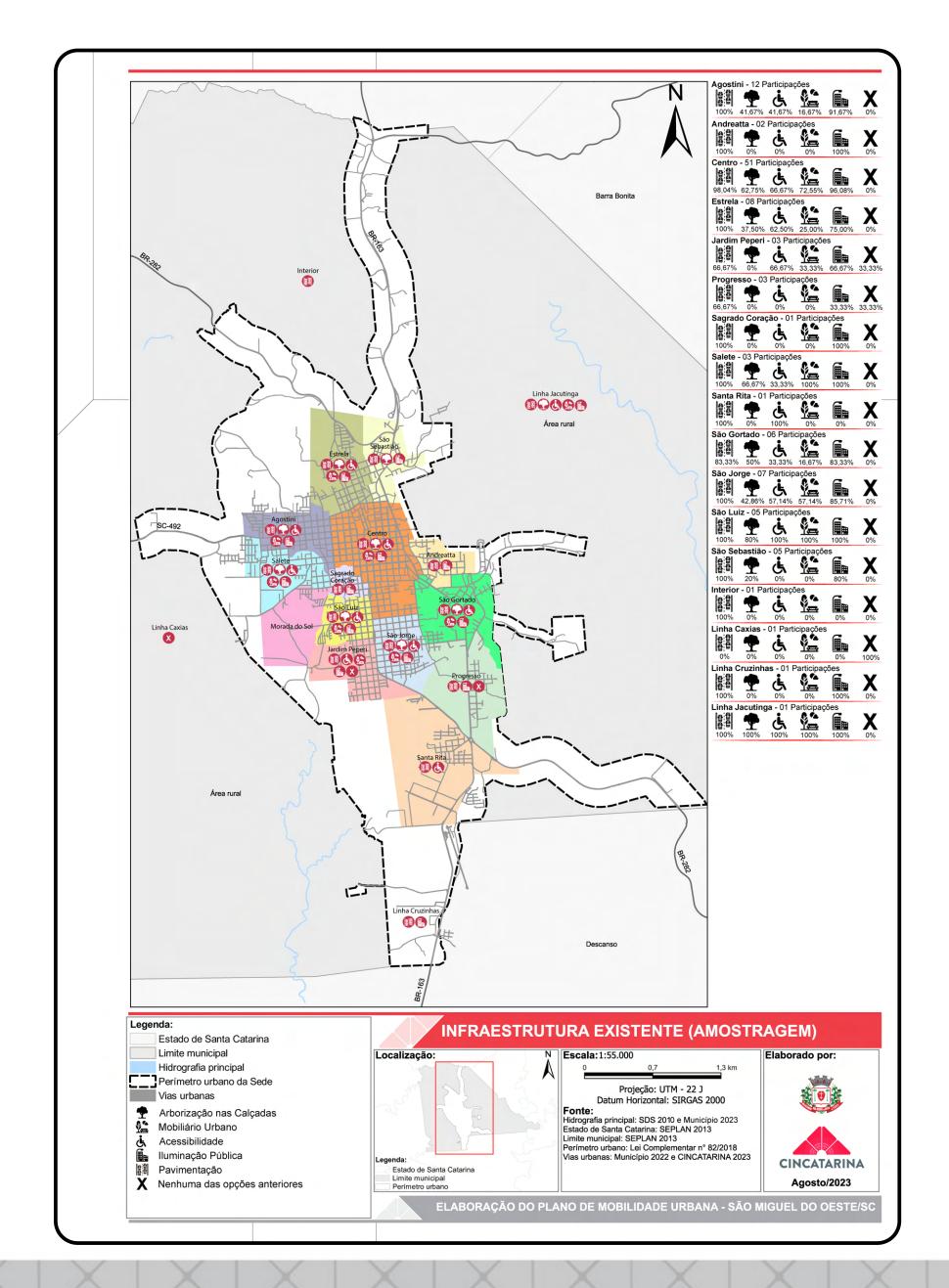
Fluxo diário nas vias principais



Assinale as infraestruturas que constam na rua onde você mora:

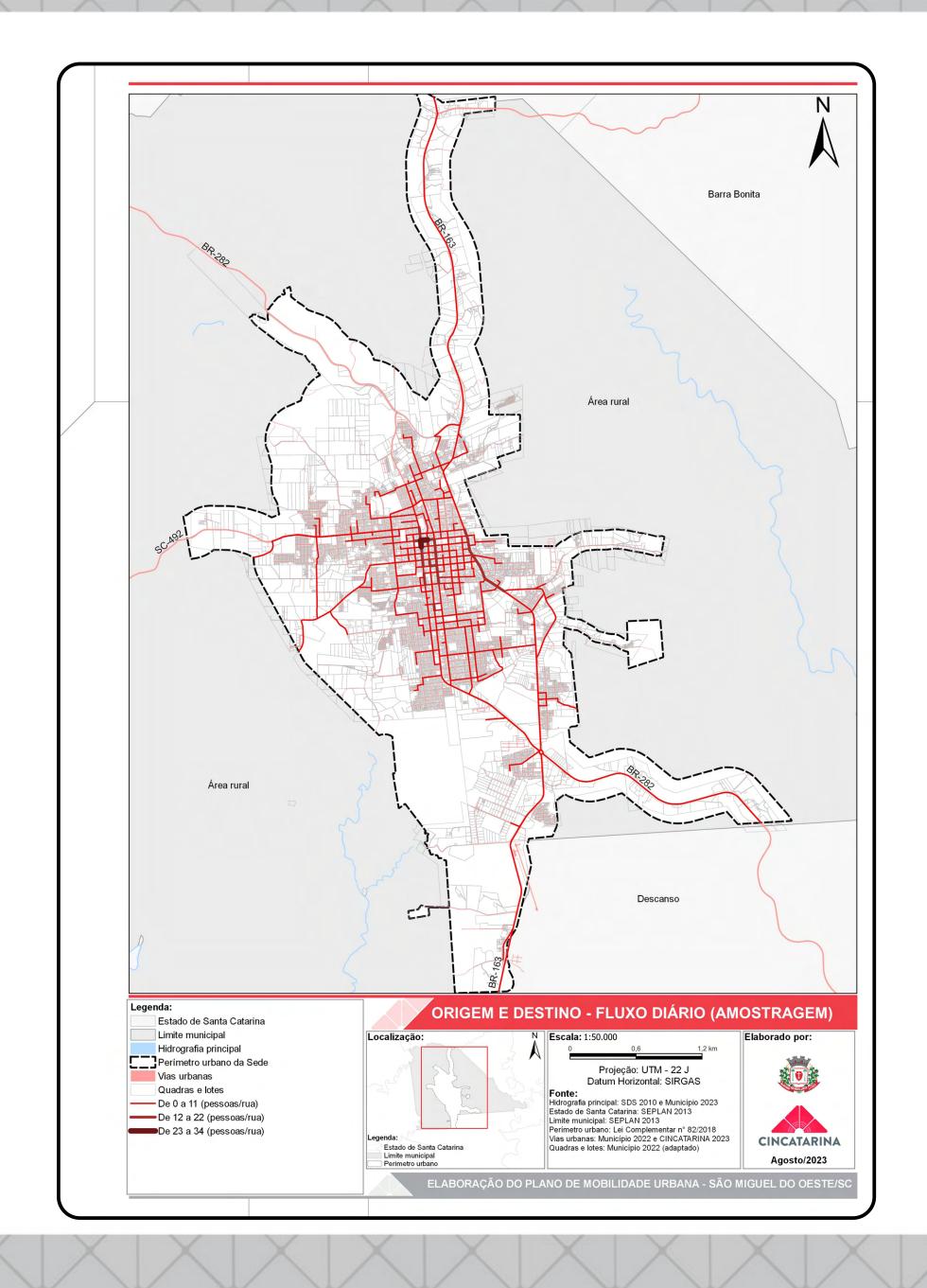


■ 95,49% dos participantes alegaram haver pavimentação e 87,38% identificaram a existência de iluminação pública, sendo estes os dois itens que apresentaram uma maior quantidade de apontamentos pela população.





■ Para finalizar o questionário e compreender qual o principal percurso diário dos participantes, solicitamos que esses descrevessem seu trajeto através da indicação do ponto de partida e chegada, bem como, nomes de ruas e/ou pontos de referência durante o caminho, possibilitando a coleta de dados de origem e destino e a criação de um cartograma identificando o fluxo diário por amostragem.





Inovação e Modernização na Gestão Pública





www.ciricatariria.sc.gov.br

cincatarina@cincatarina.sc.gov.br

